



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

1º Quadrimestre de 2019

RELAÇÃO DE SIGLAS

AAS - Alvará de Autorização Sanitária	DIZO - Diretoria de Zoonoses
AC - Academia da Cidade	DMAC - Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde
ACE - Agente de Combate a Endemias	DPSV - Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica
ACS - Agente Comunitário de Saúde	DRES - Diretoria Regional de Saúde
ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde	EAAB - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil
ASTIS - Assessoria de Tecnologia e Informação em Saúde	EMAP-GPV - Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade
CADM - Contrato Administrativo	EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil
CCG - Câmara de Coordenação Geral	eSF - Equipes de Saúde da Família
CEMES - Centro Mineiro do Ensino Superior	ESF - Estratégia de Saúde da Família
CEPAI - Centro Psíquico da Adolescência e Infância	FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
CER - Centro Especializado em Reabilitação	GAERE - Gerência de Assistência Epidemiologia e Regulação
CERSAM - Centro de Referência em Saúde Mental	GCT - Gestão do Cuidado no Território
CERSAM-AD - Centro de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e Drogas	GEAPS - Gerência de Atenção Primária à Saúde
CERSAMi - Centro de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil	GEASF - Gerência de Assistência Farmacêutica
CINT - Central de Internações	GEDSA - Gerência de Educação em Saúde
CMT - Centro Mineiro de Toxicomania	GERRC - Gerência da Rede Complementar
CMTVMFI - Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e da Mortalidade Fetal-infantil	GT - Grupo de Trabalho
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	GVIGE - Gerência de Vigilância Epidemiológica
CS - Centro de Saúde	HMDCC - Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro
DCNT - Doenças Crônicas não Transmissíveis	HOB ou HMOB - Hospital Municipal Odilon Behrens

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPI - Instituição de Longa Permanência para Idosos

NASF-AB - Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da SMSA

PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

PNAISAIRI - Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória

POP - Procedimento Operacional Padrão

PPI - Programação Pactuada e Integrada

ProEP - Programa de Educação Permanente

SAD - Serviço de Atenção Domiciliar

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SGR - Sistema de Gestão e Regulação em Saúde

SISREDE - Sistema de Gestão da SMSA

SISREG - Sistema de Regulação da SMSA

SMASAC - Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMSA - Secretaria Municipal de Saúde

SMSP - Secretaria de Segurança e Prevenção

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SUS – Sistema Único de Saúde

SUSAN - Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional

TFD - Tratamento Fora do Domicílio

UNI-BH - Centro Universitário de Belo Horizonte

USA - Unidade de Suporte Avançado

USB - Unidade de Suporte Básico

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo entre percentual apurados e previsto na Emenda Constitucional nº 29, de 2000 (2010 a 2019)

Gráfico 2 - Equipes e cobertura da ESF, 2012 a 2019

Gráfico 3 - Visitas domiciliares das equipes de Saúde da Família, 2017 a 2019

Gráfico 4 - Visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 2017 a 2019

Gráfico 5 - Usuários das Academias da Cidade, 2017 a 2019

Gráfico 6 – Consultas do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA), 2017 a 2019

Gráfico 7 - Distribuição das mulheres em acompanhamento pelo GT Mulheres e pelo EMAP-GPV por regional de residência, 1º quadrimestre de 2019

Gráfico 8 - Distribuição das mulheres acompanhadas pela EMAP-GPV segundo situação clínico-social.

Gráfico 9 - Abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde, janeiro a abril de 2019

Gráfico 10 - Processos de requerimento de Alvará de Autorização Sanitária concluídos/deferidos, janeiro a abril de 2019

Gráfico 11 - Principais motivos de apreensão por número de estabelecimento

Gráfico 12 - Número de agravos notificados, Belo Horizonte, 2015 a 2019

Gráfico 13 - Número de VAPT (Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho) realizadas, 2015 a 2019

Gráfico 14 - Distribuição mensal dos atendimentos na clínica médica e pediátrica – UPA de Belo Horizonte, 1º quadrimestre de 2018 e 2019

Gráfico 15 - Atendimentos de doença respiratória por semana epidemiológica - UPA's de Belo Horizonte - 1º quadrimestre de 2018 e 2019

Gráfico 16 - Distribuição dos atendimentos realizados nos Postos Médicos Avançados (PMA's) durante o carnaval, 2017 a 2019

Gráfico 17 – Tipos de ocorrência nos atendimentos realizados nos Postos Médicos Avançados (PMA's), Belo Horizonte, 2019

Gráfico 18 - Número de pacientes incluídos e acompanhados pelo SAD, Belo Horizonte, 2018 e 2019

Gráfico 19 - Número de pacientes desospitalizados pelo SAD, Belo Horizonte, 2018 e 2019

Gráfico 21 - Total de leitos SUS (sem psiquiátricos), 2016 a 2019

Gráfico 22 - Total de internações SUS (sem psiquiátricos), 2016 a 2019

Gráfico 23 - Cirurgias Eletivas SIH no SUS BH*, 2012 a 2019

Gráfico 24 - Quantitativo de cadastros, por especialidade, aguardando agendamento na Central de Internação, abril de 2019

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Tabela 2 - Atividades programadas e encerradas da Gerência de Auditoria, 1º quad. 2019

Tabela 3 - Atividades iniciadas no período e que permanecem em andamento, 1º quad. 2019

Tabela 4 - Atividades encerradas no período, 1º quad. 2019

Tabela 5 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2019

Tabela 6 - Ações de rotina para o controle do Aedes aegypti, 2016 a 2019

Tabela 7 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte, 2019

Tabela 8 - Casos notificados de Chikungunya e Zika de residentes em Belo Horizonte, 1º quadrimestre de 2019

Tabela 9 - Dados referentes ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), 2016 a 2019

Tabela 10 - Dados da Saúde da Mulher, 2016 a 2019

Tabela 11 - Atividades coletivas desenvolvidas com mulheres em situação de vulnerabilidade no 1º quadrimestre/2019

Tabela 12 - Dados dos Programas de Abordagem aos Fumantes, 2016 a 2019

Tabela 13 - Dados da Rede de Atenção Psicossocial, 2016 a 2019

Tabela 14 - Dados da Saúde Bucal, 2016 a 2019

Tabela 15 - Indicadores da temática 1.1

Tabela 16 - Indicadores da temática 1.2

Tabela 17 - Indicadores da temática 1.3

Tabela 18 - Indicadores da temática 1.5

Tabela 19 - Indicadores da temática 1.6

Tabela 20 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2016 a 2019

Tabela 21 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos

Tabela 22 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2016 a 2019

Tabela 23 - Dados de Lian Gong em 18 Terapias, 2016 a 2019

Tabela 24 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas no município de Belo Horizonte, 2016 a 2019

Tabela 25 - Indicadores da temática 2.1.

Tabela 26 - Indicadores da temática 2.2.

Tabela 27 - Indicadores da temática 2.3.

Tabela 28 - Indicadores da temática 2.4.

Tabela 29 - Indicadores da temática 2.5.

Tabela 30 - Indicadores da temática 3.1.

Tabela 31 - Dados de Atendimentos de Urgência, 2016 a 2019

Tabela 32 - Leitos SUS/BH* por esfera administrativa, 1º quadrimestre de 2019

Tabela 33 - Leitos SUS/BH* por hospital privado contratualizados, 1º quadrimestre de 2019

Tabela 34 - Fila de Cirurgias Eletivas, Belo Horizonte, Abril de 2019

Tabela 35 - Indicadores da temática 4.1.

Tabela 36 - Indicadores da temática 4.2.

Tabela 37 - Dados de Educação Permanente em Saúde, 2016 a 2019

Tabela 38 - Quadro de Pessoal da SMSA, Abril de 2019

Tabela 39 - Indicadores da temática 5.1.

Tabela 40 - Indicadores da temática 6.1.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período.....	10
2. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período	12
3. Oferta e Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada	15
3.1. Rede Física da Saúde.....	15
3.2. Produção de Serviços de Saúde e Indicadores.....	17
3.2.1. Cenário de ações conjuntas para prevenção e controle das arboviroses transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i>	17
3.2.2. Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade	21
3.2.2.1. Cuidado em Rede	24
3.2.3. Eixo II: Promoção e vigilância em saúde	35
3.2.4. Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados	46
3.2.5. Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar	48
3.2.6. Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde.....	58
3.2.7. Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde.....	63

APRESENTAÇÃO



A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º quadrimestre de 2019 relativo às ações e serviços públicos de Saúde (ASPS), referente ao período de janeiro a abril do exercício de 2019. Este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada ente da federação, deve elaborar Relatório referente ao quadrimestre anterior.

Este relatório contém ainda as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como o montante e fonte de recursos aplicados no 1º quadrimestre de 2019, possui estrutura similar à do Relatório Anual de Gestão (RAG) e ambos apresentam os resultados segundo os eixos e temáticas do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

As informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, visto que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis até o fechamento deste relatório.

1. Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período



No 1º quadrimestre de 2019 foi aplicado 16,10% da receita da Prefeitura de Belo Horizonte destinado a ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais. Os valores consolidados são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	1º QUAD. 2017	1º QUAD. 2018	1º QUAD. 2019
DESPESAS CORRENTES:	326.151.135,71	417.581.739,46	390.378.381,84
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	263.194.067,39	272.259.231,06	290.360.390,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	62.957.068,32	145.322.507,80	99.527.796,06
DESPESAS DE CAPITAL:	47.039,96	489.383,35	1.934.073,05
INVESTIMENTOS	47.039,96	24.451,63	1.934.073,05
INVESTIMENTOS (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)	-	464.931,72	
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-
TOTAL DE DESPESAS	326.198.175,67	418.071.122,81	392.312.454,89

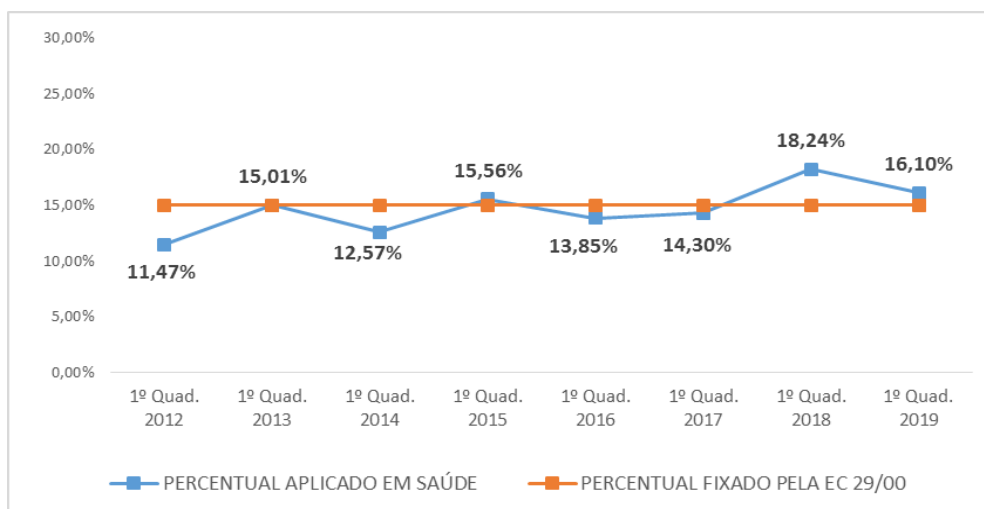
RECEITAS PBH DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	1º QUAD. 2017	1º QUAD. 2018	1º QUAD. 2019
RECEITA DE IMPOSTOS	1.275.823.648,25	1.442.531.106,31	1.529.563.827,33
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	950.224.725,26	850.017.896,53	907.167.104,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.443.652,44	-	-
2 = TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	2.281.492.025,95	2.292.549.002,84	2.436.730.932,14

CÁLCULO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	1º QUAD. 2017	1º QUAD. 2018	1º QUAD. 2019
1 = TOTAL DE DESPESAS SAÚDE*	326.198.175,67	418.071.122,81	392.312.454,89
2 = TOTAL DE RECEITAS PBH DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	2.281.492.025,95	2.292.549.002,84	2.436.730.932,14
3 = PERCENTUAL APURADO NO PERÍODO	14,30%	18,24%	16,10%

* Despesas Saúde apuradas em conformidade com a Lei Complementar n.º 141, de 2012.

Em comparação com o mesmo período em anos anteriores, o percentual aplicado de 16,10% já está acima do limite constitucional legal de 15%, conforme pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Comparativo entre percentual apurados e previsto na Emenda Constitucional nº 29, de 2000 (2010 a 2019)



2. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período



A Gerência de Auditoria da SMSA desenvolve atividades de auditorias, consubstanciadas em auditorias analíticas e operativas, visitas técnicas, pareceres técnicos, relatórios técnicos e cooperação técnica com outros órgãos e instituições.

O resumo das atividades programadas e encerradas no período pode ser visualizado na tabela abaixo. Na coluna “Encerradas” estão incluídas atividades que foram iniciadas em outros períodos e concluídas no quadrimestre vigente.

Tabela 2 - Atividades programadas e encerradas da Gerência de Auditoria, 1º quad. 2019

Atividades	Programadas	Encerradas
Auditoria	6	4
Reunião Técnico-Administrativa	2	2
Total	8	6

Fonte: GEAUD-SA/DRMACS/SMSA

A seguir são apresentados maiores detalhes sobre as atividades de auditorias, visitas técnicas, monitoramentos e pareceres técnicos concluídos e em andamento no 1º quadrimestre de 2019.

Tabela 3 - Atividades iniciadas no período e que permanecem em andamento, 1º quad. 2019

TIPO DE ATIVIDADE	INÍCIO	DEMANDANTE	ENTIDADE AUDITADA	FINALIDADE
Auditoria nº 177	01/02/19	Cidadão	Hospital Sofia Feldman Hospital das Clínicas	Apurar denúncia de assistência ao parto
Auditoria nº 179	13/03/19	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde de BH	CERSAM AD-Pampulha	Apurar denúncia de óbito de paciente no CERSAM AD-Pampulha
Auditoria nº 180	20/03/19	Setores Internos da SMSA/BH	Hospital Evangélico	Apurar indícios de irregularidades na assistência em reabilitação

Tabela 4 - Atividades encerradas no período, 1º quad. 2019

TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	DEMANDANTE	ENTIDADE AUDITADA	FINALIDADE
Auditoria nº 174	11/12/18 a 11/03/19	Ministério Público Estadual	Santa Casa de Belo Horizonte	Apurar denúncia de tratamento experimental
	DECISÃO FINAL		CONCLUSÃO	
	Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria nº 174 para: 2ª PJ Defesa da Saúde, Diretora de Regulação da Média e Alta Complexidade em Saúde e Santa Casa de Belo Horizonte/MG; Arquivar o processo.		Concluiu-se pelo arquivamento do processo de Auditoria nº 174, por falta de objeto a perseguir neste momento. A ausência de indicação de datas de ocorrência dos supostos procedimentos experimentais, profissionais e pacientes envolvidos impossibilitou o aprofundamento da apuração da denúncia contra a Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte.	
TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	DEMANDANTE	ENTIDADE AUDITADA	FINALIDADE
Auditoria nº 175	09/01/18 a 11/03/19	Cidadão	Fundação Hilton Rocha	Apurar denúncia de mau atendimento e do resultado da cirurgia de catarata
	DECISÃO FINAL		CONCLUSÃO	
	Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria nº 175 para: Cidadão, Diretora de Regulação da Média e Alta Complexidade em Saúde e Fundação Hilton Rocha; Arquivar o processo.		Paciente foi atendido no serviço de urgência do Hospital Hilton Rocha em três oportunidades. No prontuário não há registro de complicações decorrentes do procedimento cirúrgico, sendo o paciente orientado ao uso de colírios para aliviar sensação de olho seco. Não se observou falha de assistência por parte do prestador. O paciente informou, através de e-mail, que em 09/01/2019 foi atendido no Centro Oftalmológico de Minas Gerais, recebendo o mesmo diagnóstico e orientações. Informa que fará nova consulta no Hospital Hilton Rocha para continuidade de tratamento.	
TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	DEMANDANTE	ENTIDADE AUDITADA	FINALIDADE
Auditoria nº 176	14/01/19 a 12/03/19	Apurar denúncia de óbito de paciente no CERSAM AD -Pampulha	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde de BH	CERSAM AD - Pampulha
	DECISÃO FINAL		CONCLUSÃO	

	SOB SIGILO		SOB SIGILO	
TIPO DE ATIVIDADE	PERÍODO	DEMANDANTE	ENTIDADE AUDITADA	FINALIDADE
Auditoria nº 178	15/02/19 a 29/04/19	Apurar indícios de irregularidades na assistência em reabilitação	Setores Internos da SMSA/BH	Espaço Gente Clínica Social de Psicologia e Saúde Eireli
	DECISÃO FINAL		CONCLUSÃO	
	<p>A Regulação da Reabilitação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte solicitou abertura de auditoria na clínica Espaço Gente para apuração de queixas de pacientes e responsáveis e fatos verificados pelas referências técnicas da referida regulação da reabilitação. Em razão disso, foi aberta a presente Auditoria para a devida averiguação.</p> <p>Trata-se de reiteração de cometimento de faltas (Cláusula Décima, XIII – Contrato Clínica Espaço Gente e SMSA/SUS-BH e art. 46, V, da Portaria SMSA/SUS-BH nº 19/2001 (Regulamento do Sistema Municipal de Auditoria de Belo Horizonte) (vide Auditoria nº 163), outro motivo para rescisão do contrato.</p> <p>Tendo em vista o apresentado, recomendou-se a não prorrogação, em caráter excepcional, por 12 meses, do contrato entre a Espaço Gente Clínica Social de Psicologia Ltda. e a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Memorando Coord. de Reabilitação/DIAS/SMSA/nº 67/ 2019).</p>		<p>A Regulação da Reabilitação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte solicitou abertura de auditoria na clínica Espaço Gente para apuração de queixas de pacientes e responsáveis e fatos verificados pelas referências técnicas da referida regulação da reabilitação. Em razão disso, foi aberta a presente Auditoria para a devida averiguação.</p> <p>Trata-se de reiteração de cometimento de faltas (Cláusula Décima, XIII – Contrato Clínica Espaço Gente e SMSA/SUS-BH e art. 46, V, da Portaria SMSA/SUS-BH nº 19/2001 (Regulamento do Sistema Municipal de Auditoria de Belo Horizonte) (vide Auditoria nº 163), outro motivo para rescisão do contrato.</p> <p>Tendo em vista o apresentado, recomendou-se a não prorrogação, em caráter excepcional, por 12 meses, do contrato entre a Espaço Gente Clínica Social de Psicologia Ltda. e a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (Memorando Coord. de Reabilitação/DIAS/SMSA/nº 67/ 2019).</p>	

Fonte: GEAUD/SMSA

3. Oferta e Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada



3.1. Rede Física da Saúde

Abaixo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS/BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas.

Tabela 5 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2019

Tipo de Unidade	Total 2019	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
			Gestão Municipal	Gestão Estadual	Gestão Federal
Atenção Primária à Saúde					
Centro de Saúde	152	152			
Academias da Cidade	77	78 ¹	-	-	-
Centro de Convivência	9	9	-	-	-
Atenção Especializada / Rede Complementar					
Unidades de Referência Secundária	5	5	-	-	-
Centros de Especialidades Médicas	9	9	-	-	-
Centro de Especialidades Odontológicas	4	4	-	-	-
Laboratório de Prótese Odontológica	1	1			
Centro de Referência em Reabilitação	4	4	-	-	-
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	2	2	-	-	-
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias	1	1	-	-	-
Centro de Testagem e Aconselhamento	2	2			
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1	-	-	-
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3	3			
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1	1	-	-	-
Centro de Hemoterapia	2	-	1	-	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	23	-	-	-	23
Clínica/Ambulatório Especializado	30	-	-	3	27

¹ A Academia da Cidade Paulo VI, inaugurada em 21 de dezembro de 2018 e em funcionamento, a formalização ocorrerá após a publicação de Decreto de organização da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Tipo de Unidade	Total 2019	Tipo Gestão			
		Própria Gestão Municipal	Contratada		
			Gestão Estadual	Gestão Federal	Filantrópico/ Privado
Urgência e Emergência					
Unidade de Pronto Atendimento	9	9	-	-	-
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM ou CAPS)	8	8	-	-	-
Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil (CERSAMi ou CAPSi)	3	2	1 ²	-	-
Centro de Referência em Saúde Mental p/ usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD ou CAPS-AD)	4	3	1 ³	-	-
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1	1	-	-	-
Apoio Diagnóstico					
Laboratórios Regionais	5	5	-	-	-
Laboratório Central	1	1	-	-	-
Laboratório de IST	1	1	-	-	-
Laboratório de UPA	8	8	-	-	-
Vigilância em Saúde					
Laboratório de Bromatologia	1	1	-	-	-
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1	-	-	-
Laboratório de Zoonoses	1	1	-	-	-
Centro de Controle de Zoonoses	1	1	-	-	-
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	4	4	-	-	-
Unidade Móvel de Castração	1	1	-	-	-
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1	1	-	-	-
Apoio à Assistência					
Farmácia Regional	9	9	-	-	-
Central de Esterilização	8	8	-	-	-
Hospitais					
Hospital Geral	16	2	4	1	9
Hospital Especializado	12	-	4	-	8
Total de unidades de saúde	423	339	12	4	68

² Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), sob gestão da FHEMIG, passou a ser orientado pela política de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, somando-se ao quadro da rede SUS-BH.

³ Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), sob gestão da FHEMIG, passou a ser orientado pela política de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, somando-se ao quadro da rede SUS-BH.

3.2. Produção de Serviços de Saúde e Indicadores

Nesse tópico serão apresentados dados da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no 1º quadrimestre de 2019. São apresentados, também, o resultado de indicadores do Plano Municipal de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas, segundo a Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2019.

3.2.1. Cenário de ações conjuntas para prevenção e controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O município de Belo Horizonte executa as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em vistorias de imóveis em 5 ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades adicionais e intersetoriais que visam aumentar a efetividade do combate ao mosquito e, por consequência, a prevenção das arboviroses (dengue, Zika e chikungunya), tais como:

- Mutirões de limpeza para recolhimento de materiais inservíveis em áreas de maior risco;
- Bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume (UBV);
- Redução de pendências de vistorias em conjunto com a Defesa Civil Municipal, proporcionando maior cobertura das ações;
- Abertura forçada de imóveis em situação de abandono e que evidenciam riscos de infestação pelo vetor;
- Ações educativas, priorizando a estratégia do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, dentre outras.

Outras ações de rotina para controle do mosquito são demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 6 - Ações de rotina para o controle do *Aedes aegypti*, 2016 a 2019

Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Tratamento	6.331.766	4.946.546	4.517.156	1.428.581
Pesquisa Larvária	87.630	237.501	341.820	91.723
Ovitrapas	82.988	84.716	83.545	23.817

Fonte: SCZOODENGUE/SMODO/DIZO/SMSA

Desde o final do primeiro semestre de 2018, foi detectada a circulação do vírus da dengue do tipo DENV2 em Belo Horizonte, o que desencadeou a intensificação das medidas preventivas pelo município, considerando que a última detecção deste sorotipo em Belo Horizonte ocorreu em 2010, o que já inferia uma significativa parcela da população como sendo suscetível à dengue, com maior potencial de ocorrência de epidemia. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo município, por meio de ações diretas e ampla divulgação para a população a respeito do risco existente, além de repetidas demonstrações que mais de 80% dos criadouros se encontram no ambiente domiciliar, no primeiro quadrimestre de 2019, a epidemia foi detectada. Abaixo são demonstrados os números de casos notificados no período.

Tabela 7 - Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte, 2019

Regional	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Descartados	Pendentes de investigação	Total
Barreiro	5.129	132	5	1.424	2.592	9.282
Centro sul	349	6	-	421	1.690	2.466
Leste	1.316	27	-	578	4.342	6.263
Nordeste	1.797	31	2	897	6.830	9.557
Noroeste	1.643	13	2	795	4.015	6.468
Norte	869	10	3	740	6.289	7.911
Oeste	1.330	7	-	913	4.029	6.279
Pampulha	1.530	35	1	2.185	2.760	6.511
Venda Nova	1.124	19	2	741	7.091	8.977
Ignorado	106	3	-	47	1.296	1.452
Total	15.193	283	15	8.741	40.934	65.166

Até a semana epidemiológica 20 (15/05/2019) foram notificados 65.166 casos com suspeita de dengue, dos quais 15.491 (23,8%) foram confirmados. Há, ainda, 40.934 (62,8%) casos suspeitos em investigação epidemiológica. O maior número de casos confirmados até o momento foi registrado na regional Barreiro (5.266) e a regional com menor número de casos confirmados é a Centro Sul (355). Houve a confirmação de onze óbitos por dengue, sendo que oito dos casos apresentavam outras comorbidades agravantes.

Na série histórica de Belo Horizonte, já foram registradas três grandes epidemias: em 2010, com a confirmação de 50.025 casos; em 2013, com 96.126; e em 2016, com 154.615.

Conforme previsto, o sorotipo predominante é o 2 (DENV2), identificado em 93 amostras em oito regionais. Apenas a regional Centro-Sul não tem a identificação do DENV2. Houve nove amostras

positivas do vírus 1 (DENV1): sete na regional Barreiro, uma na Norte e uma na Pampulha. Houve uma amostra positiva do vírus 3 (DENV3), de um caso importado de outro município.

Essa situação, além de desencadear a intensificação das ações de combate ao vetor, o fortalecimento das ações intersetoriais, bem como ampliação da assistência aos pacientes conforme previsto no Plano de Contingência, das quais se destacam:

- Abertura dos Centros de Atendimento à Dengue (CAD) nas regionais Barreiro, Nordeste e Venda Nova, compostos por equipes de 3 a 4 médicos, 3 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem;
- Instalação de tendas de atendimento nas UPA's Barreiro, Leste, Nordeste, Norte, Oeste e Venda Nova, com o objetivo de melhorar o conforto dos usuários classificados como verdes e que aguardam atendimento médico, reavaliação do quadro clínico e/ou realizam hidratação;
- Cobertura de área externa na UPA Pampulha ampliando a área de recepção dos pacientes;
- Reforço das equipes das UPA's e Centros de Saúde, com contratação emergencial de 181 profissionais, dentre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e técnicos de laboratório.
- Parceria com o Exército e Corpo de Bombeiros com disponibilização de recursos humanos e materiais, respectivamente;
- Elaboração da Nota Técnica nº 004/2019 – GEAPS/DIAS/SUASA/SMSA/PBH – com recomendações para adequação das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde em Situação de surtos/epidemias: Arboviroses;
- Abertura, em abril, de uma Unidade de Reposição Volêmica (URV) na regional Centro Sul, com a oferta de 25 leitos para hidratação venosa. A URV funciona durante 24 horas/dia, todos os dias da semana e uma equipe composta por 1 médico, 2 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem;
- Do dia 13 de abril ao dia 18 de maio foram abertos alguns Centros de Saúde aos sábados, com funcionamento das 8 às 17 horas, para suporte ao atendimento dos usuários com suspeita de dengue. Essas unidades, contaram com equipes de 3 médicos, 2 enfermeiros, 4 técnicos de enfermagem e 1 gerente, sendo distribuídas entre as 09 regionais de saúde, conforme avaliação epidemiológica, necessidade assistencial e localização estratégica.

- Suporte assistencial dos profissionais (médicos e enfermeiros) dos níveis central e regional para apoio aos Centros de Saúde e Centros de Atendimento à Dengue (CAD);
- Incremento de 2 equipes volantes, na segunda quinzena de abril, para dar suporte aos atendimentos nas regionais Pampulha e Norte. Essas equipes contam com 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem;
- Destinação de 40 leitos prioritizados especificamente para retaguarda de internação no Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

O município também identificou casos de chikungunya e zika, com baixa transmissão, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 8 - Casos notificados de Chikungunya e Zika de residentes em Belo Horizonte, 1º quadrimestre de 2019

Arbovirose	Confirmados	Pendentes de investigação	Descartados	Total
Chikungunya	21	161	66	248
Zika	1	66	61	128
Total	22	227	127	376

Fonte: SINAN. Dados extraídos em 16/05/2019

As ações contingenciais estão sendo monitoradas diariamente, no intuito de garantir o acesso ampliado e oportuno para o atendimento a todos os usuários.

3.2.2. Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Atenção Primária à Saúde.

Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

A Atenção Primária à Saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, e, conseqüentemente qualificar o cuidado ofertado à população.

Gráfico 2 - Equipes e cobertura da ESF, 2012 a 2019

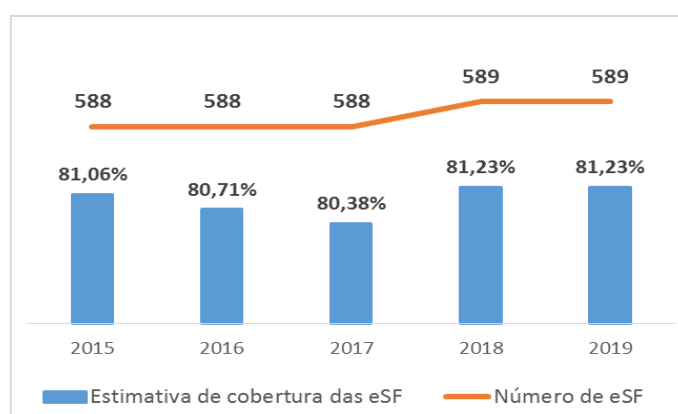


Gráfico 3 - Visitas domiciliares das equipes de Saúde da Família, 2017 a 2019

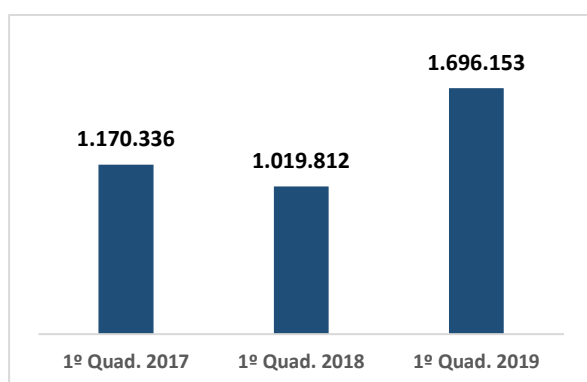
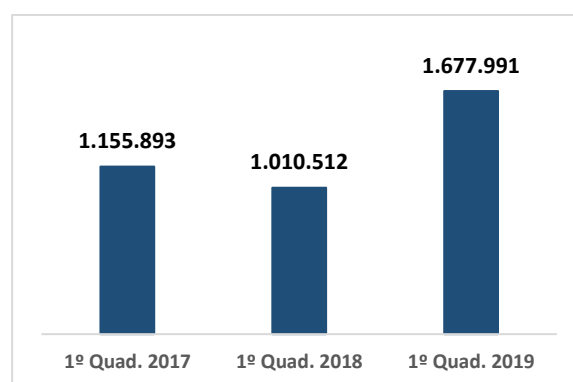


Gráfico 4 - Visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 2017 a 2019



Fonte (a partir de 2017): E-SUS; SISREDE

¹ Os dados referentes ao resultado de Visitas Domiciliares da Estratégia de Saúde da Família contemplam: NASF, profissionais de apoios e equipes - incluindo visitas domiciliares dos ACS.

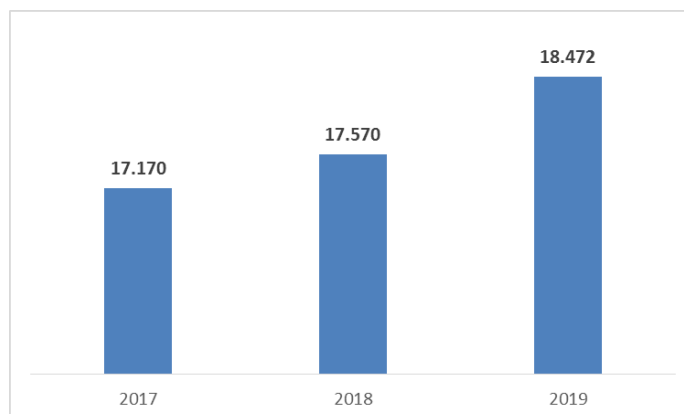
Em relação ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) destacam-se, no primeiro quadrimestre de 2019, as reuniões de aprimoramento do acompanhamento e monitoramento do trabalho do ACS e a pactuação de um espaço mensal de discussão, denominada “Cadastro e Processo de trabalho do ACS”.

Tabela 9 - Dados referentes ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), 2016 a 2019

Especificação	2017	2018	1º Q 2019
Número de equipes NASF-AB	59	82	82
Número de atendimentos individuais	340.470	528.997	181.422
Número de atividades coletivas	30.826	54.146	18.056
Número de participantes das atividades coletivas	531.392	1.057.700	356.383

Nas atividades coletivas desenvolvidas pelas equipes do NASF, destacam-se as temáticas de abordagem das questões osteomusculares, nutrição e alimentação saudável, saúde do idoso, práticas corporais e atividade física e distúrbios/dificuldade de aprendizagem. Em relação aos atendimentos individuais 48% correspondem à população idosa e 75% ao atendimento de mulheres.

Gráfico 5 - Usuários das Academias da Cidade, 2017 a 2019



Fonte: GEAPS/SMSA

No primeiro quadrimestre de 2019 destaca-se:

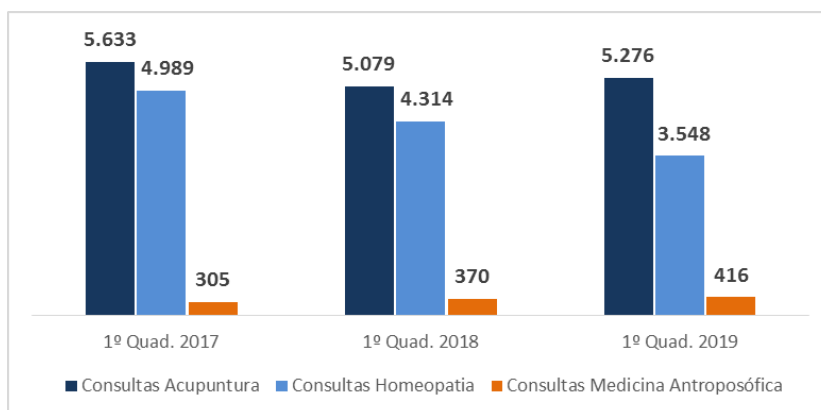
- Retorno da Academia Jardim Belmonte (Regional Nordeste) ao local de funcionamento de origem, Parque Jardim Belmonte, após sua revitalização. As aulas aconteciam de forma provisória no Centro de Saúde Olavo Albino desde 2015.
- Em alusão ao “Dia Mundial da Saúde” e ao “Dia Mundial da Atividade Física” durante todo o mês de abril foram realizadas ações locais de promoção da saúde pelas equipes de NASF-AB e das Academias da Cidade. Também houve participação das Referências

Técnicas da GEAPS no evento municipal, organizado pela Gerência de Promoção da Saúde, com parceria da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional e Centro Universitário Newton Paiva, por meio de atividades de promoção da alimentação saudável, estímulo à prática de atividade física com aula da Academia da Cidade e Lian Gong em 18 Terapias, além de dinâmica sobre os serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte.

- Finalização e divulgação do “Instrutivo de Avaliação Nutricional e Cálculo das Necessidades Energético Proteicas: material de apoio para nutricionistas da Rede SUS-BH”, disponível no link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/avaliacao-nutricional-final.pdf>. O material visa padronizar referências e qualificar a avaliação nutricional aos usuários da Rede SUS-BH.
- Início da regulação pela Coordenação de NASF-AB/Academia da Cidade, via SISREDE-SISREG, das solicitações de fórmulas alimentares industrializadas de todas as regionais.

A Atenção Primária também disponibiliza atendimentos das práticas integrativas e complementares de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA). Abaixo é retratado o histórico das consultas realizadas, por quadrimestre desde 2017.

Gráfico 6 – Consultas do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA), 2017 a 2019



Fonte: GEAPS/SMSA

A estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) continua sendo desenvolvida nos Centros de Saúde com o objetivo de fortalecer os macroprocessos da APS de Belo Horizonte.

A GCT da temática do Acesso prevê duas etapas: a etapa regional, de estruturação do apoio institucional e preparação dos apoiadores, e a etapa local, de reestruturação dos Colegiados Gestores dos Centros de Saúde, desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do acesso e a medição de indicadores do acesso.

Em abril de 2019 foi concluída a etapa regional. As duas últimas regionais cumpriram a agenda de encontros para discussão da metodologia e ferramentas para apoio aos Centros de Saúde na organização do acesso pela população.

De modo geral, a estratégia já alcançou um total de 72 Centros de Saúde, o que representa 47,4% do total dessas unidades no município, quase alcançando a meta estabelecida para o ano vigente. As ações estão sendo discutidas com o Colegiado Gestor da unidade e implantadas progressivamente, com estágios diferentes de evolução. Um resultado qualitativo importante é a reativação dos Colegiados Gestores dos Centros de Saúde como espaço de compartilhamento da gestão, ampliando a possibilidade de intervenções qualificadas e resolutivas.

3.2.2.1. Cuidado em Rede

No contexto da reorganização administrativa da SMSA em 2017, as áreas temáticas assistenciais reafirmam o seu papel transversal, sendo a Atenção Primária a coordenadora do cuidado. As políticas e diretrizes assistenciais temáticas perpassam todos os níveis de atenção (primária, secundária, urgência e emergência e hospitalar) e contemplam as diversas linhas de cuidado e ciclos de vida, resguardando a integralidade da assistência à saúde. Nesse sentido, destaca-se abaixo as políticas, ações e serviços que estão inseridos no Eixo I – Atenção Primária no Plano Municipal de Saúde, porém extrapolam seu campo de atuação.

Temática 1.2: Atenção à saúde da mulher, criança e adolescente

Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gestante, Bebês e Puérperas

A organização da Atenção Integral à Saúde da Mulher na rede SUS-BH visa a qualificação e a continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da mulher em todos os ciclos de vida.

A tabela abaixo apresenta os dados referentes às consultas de pré-natal e puerpério e os exames preventivos do câncer de colo do útero e de mama.

Tabela 10 - Dados da Saúde da Mulher, 2016 a 2019

Especificação	2017	2018	1º Q 2019
Consultas de pré-natal ¹	110.559	111.952	38.079
Consultas de puerpério ¹	9.312	11.910	4.063
Exames preventivos do Câncer de Colo do útero ²	69.379	86.711	14.581 ³
Exames de Mamografia ²	36.170	37.639	6.376 ³

Fonte: Tabnet/datasus; SISREDE; SIA/SUS. Dados extraídos em 08/05/2019.

¹ Dados extraídos pelo SISREDE. Dados extraídos pela fonte anteriormente usada (TABNET/DATASUS) apresentou inconsistências devido ao processo de migração para o e-SUS.

² Dados extraídos pelo SIA/SUS. Em 2018, a forma de extração dos dados foi alinhada à SES/MG e a série histórica foi atualizada. Os dados são qualificados segundo o sexo (feminino), por local de residência e faixa etária alvo.

³Dados apenas até fev/2019.

O curso “Pré-natal Baseado em Evidências” (PRENABE) está em andamento nas regionais Leste, Nordeste e Pampulha. As demais regionais já finalizaram a execução do curso. Foram realizados dois alinhamentos técnicos relacionados à prevenção do câncer de colo e mama na regional Noroeste. Os encontros totalizaram a participação de 35 enfermeiros, 27 médicos, 5 residentes e 2 acadêmicos de medicina.

Também no 1º quadrimestre de 2019 houve a realização do diagnóstico sobre o manejo da sífilis nas maternidades SUS-BH pelo Grupo de Trabalho de Resposta Rápida à epidemia de sífilis, resultando na padronização do manejo de sífilis nessas unidades de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS).

No mesmo período, foi concluída a elaboração, diagramação, impressão e distribuição de informativo para as gestantes, sendo disponibilizados nos Centros de Saúde e maternidades da rede. Esse material foi personalizado em sete modelos, um específico para cada maternidade, informando a grade de referência de cada Centro de Saúde, com endereço e telefone da maternidade para a usuária pré-agendar sua visita.

ATENÇÃO, GESTANTE!

A maternidade de referência para parto e nascimento das gestantes do Centro de Saúde _____ é a **maternidade Hilda Brandão, na Santa Casa de Belo Horizonte.**

➤ **Av. Francisco Sales, 1.111 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG**

Você pode ligar e agendar sua visita para conhecê-la. É direito seu!
➤ **(31) 3238-8908**

Seu acompanhante tem direito de participar deste momento tão importante, o dia do seu parto (LEI Nº 11.108, DE 7 DE ABRIL DE 2005).

NOVIDADE!

Você sabia que o Dispositivo Intra-uterino* (DIU) de Cobre Tcu380 agora também pode ser inserido na maternidade, logo após o parto, converse com seu(a) enfermeiro(a) ou médico(a) e tire suas dúvidas!

Cuide da sua saúde e da saúde de seu bebê, faça seu teste rápido para Sífilis, está disponível nesta unidade!

*O DIU é um tipo de anti-concepcional reversível de longa duração com eficácia igual ou superior a 99% e pode permanecer no útero por até 10 anos. Uma vez que o DIU de cobre não envolve o uso de hormônios, geralmente tem menos efeitos colaterais como alterações de humor, peso ou diminuição da libido e pode ser utilizado em qualquer idade, não interferindo com a amamentação. O DIU também pode ser inserido no pós-aborto imediato.

SUS-BH SUS + PREFEITURA BELO HORIZONTE

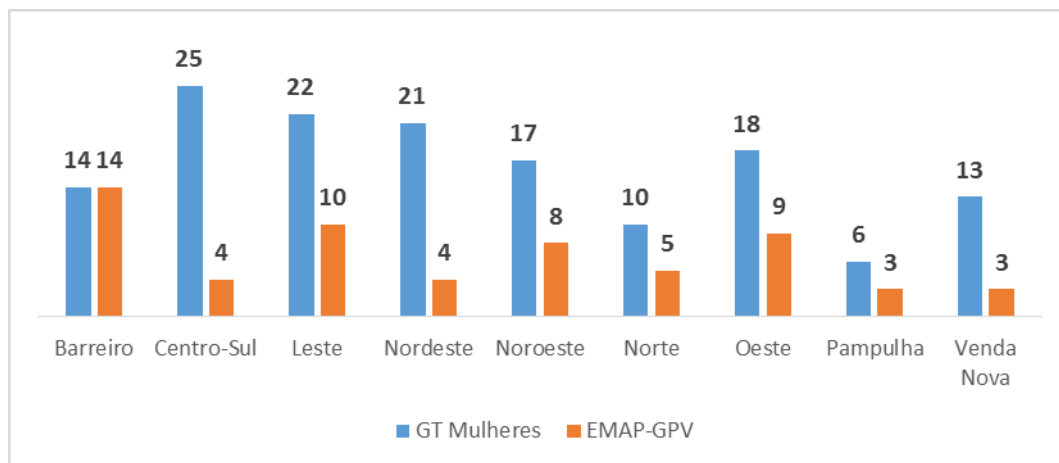
Figura 1 - Exemplo do Informativo para as gestantes disponibilizados nos 152 Centros de Saúde e sete maternidades da rede SUS-BH.

Atenção à Mulher, Gestante, Puérpera e seus Bebês em Situação de Vulnerabilidade

Com a finalidade de promover atenção à saúde das mulheres, gestantes e puérperas em situação de violência e de vulnerabilidade foram instituídos o Grupo de Trabalho (GT) de acompanhamento as gestantes, puérperas e seus bebês em situação de vulnerabilidade, do nível central, e a Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes, Puérperas e seus bebês em situação de vulnerabilidade (EMAP-GPV).

Dos 146 casos acompanhados pela rede, 60 foram encaminhados para que a EMAP-GPV auxiliasse na construção do Plano Terapêutico Singular (PTS) e transferência responsável do cuidado para o território de referência. Dos 60 casos, 40% (24) eram gestantes e 60% (36) puérperas. Abaixo é demonstrado o acompanhamento dessas mulheres, por regional de residência.

Gráfico 7 - Distribuição das mulheres em acompanhamento pelo GT Mulheres e pelo EMAP-GPV por regional de residência, 1º quadrimestre de 2019



Fonte: DIAS/Coordenação Perinatal/Coordenação At Integral a Saúde da Mulher/EMAP-GPV.
Dado extraído em 30/04/2019.

Já o gráfico seguinte detalha os desfechos dos casos acompanhados pelo EMAP-GPV, sendo 70% de alta para o bebê com a mãe e apenas quatro foram acolhidos institucionalmente após esgotadas todas as possibilidades de intervenção.

Gráfico 8 - Distribuição das mulheres acompanhadas pela EMAP-GPV segundo situação clínico-social.



Fonte: DIAS/Coordenação Perinatal/Coordenação At Integral a Saúde da Mulher/EMAP-GPV.
Dado extraído em 30/04/2019.

Com o intuito de fortalecer o apoio do nível central às regionais de saúde, o GT Mulheres realizou duas oficinas para avaliar os desafios e os avanços relacionados ao cuidado às mulheres em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. A partir das discussões, a EMAP-GPV passou a realizar o matriciamento dos casos em conjunto com cada regional. Foram realizadas 9 reuniões de supervisão dos casos acompanhados pela equipe com apoio do GT Mulheres. Os encontros

proporcionaram maior compreensão dos casos e do papel da EMAP-GPV na rede, o que contribuiu para o fortalecimento e qualificação do cuidado à mulher.

Foram realizadas, também, atividades coletivas (7 rodas de conversa) com as mulheres residentes no Abrigo Pompéia. As temáticas são demandas das próprias mulheres do abrigo. A tabela a seguir descreve os temas desenvolvidos no 1º quadrimestre.

Tabela 11 - Atividades coletivas desenvolvidas com mulheres em situação de vulnerabilidade no 1º quadrimestre/2019

DATA	TEMA	Nº participantes	Observações
01/02/2019	Passeio na Assembléia	12	Posse das mulheres na Assembléia
01/03/2019	Cuidado, Autocuidado e Violência contra a Mulher	11	Discutido rede de apoio
08/03/2019	Dia Internacional da Mulher-Empoderamento (EXTRA)	8	Atividade na Praça Sete
15/03/2019	Meditação	10	Oficina de relaxamento e meditação
29/03/2019	Construindo os encontros e brincadeiras	12	Levantamento de demandas
12/04/2019	Ser escutada e escutar o outro	9	Contando a minha história
26/04/2019	Organização do cronograma do ano	8	Construção do cronograma de atividade do ano

Para comemorar o mês da mulher, foi realizada a “Ação Integra Mulher”, no dia 26 de março. A ação ocorreu no Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) e foi uma parceria entre as secretarias de saúde, assistência social, segurança alimentar e cidadania segurança e prevenção, integrantes do Comitê da Política Municipal para a População em Situação de Rua, Defensoria Pública, Diretoria de Política para Mulheres, entre outros. A iniciativa buscou ampliar o acesso das mulheres em situação de vulnerabilidade aos serviços públicos, além de fortalecer o vínculo com a Rede SUS. Foram realizados 350 atendimentos, sendo ofertados testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis, rodas de conversa sobre saúde sexual e reprodutiva, avaliação e orientações sobre saúde bucal.

Atenção à Saúde Integral da Criança

Dentre as estratégias para promoção da saúde e redução da mortalidade infantil, nesse quadrimestre se destacam as ações:

- Ampliação de 2 Comitês Locais de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável na regional Nordeste.
- Ampliação da Estratégia Alimenta Amamenta Brasil (EAAB), envolvendo 2 Centros de Saúde da regional Nordeste, completando um total de 95 Centros de Saúde, além de receber certificação do Ministério da Saúde de 6 dessas unidades. As ações do quadrimestre contemplarem 93 profissionais.

Atenção à Saúde do Adolescente

Dentre as estratégias de qualificação da atenção à saúde integral do adolescente, destacam-se:

- Revisão do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a lei pela Coordenação da Criança e Adolescente em conjunto com a SMASAC, Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (SUASE), Secretaria de Estado de Saúde (SES), sendo validado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), dando ciência na Comissão Intergestores Regional (CIR) e CMS e encaminhado ao Ministério da Saúde. O plano possui validade de 4 anos.
- Ampliação da Equipe da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória) de 4 para 18 técnicos, sendo dois para cada regional em consonância ao plano operativo municipal de atenção integral ao adolescente em conflito com a lei e a portaria da PNAISARI.
- Em relação à Carta Compromisso/Campanha para Redução de Homicídios na América Latina Instinto de Vida, para redução de 50% da letalidade de jovens negros do município de Belo Horizonte, em 2018 foi implantado o projeto Rede de Cuidados e Proteção aos Adolescentes Vítimas de Agressão. Nesse quadrimestre a Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente recebeu 20 notificações de atendimentos no Hospital João XXIII. Reuniões e ações intersetoriais foram realizadas para garantir o cuidado e proteção necessários a esses jovens, discutindo individualmente cada caso.

Temática 1.3: Atenção à saúde do adulto, idoso e dos usuários com condições crônicas.

A Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas, aos portadores de feridas e agravos como tuberculose e hanseníase e ainda ações e programas intersetoriais relacionados à política do envelhecimento.

Tabela 12 - Dados dos Programas de Abordagem aos Fumantes, 2016 a 2019

Especificação	2017	2018	1º Q/2019
Número de usuários atendidos pela Abordagem Intensiva	4.232	5.996	1.827
Número de Centros de Saúde com Abordagem Intensiva ao Fumante	122	80	38

Fonte: SISREDE

Temática 1.4: Rede de atenção psicossocial

A Atenção Psicossocial da Rede-SUS tem como orientação direta a Política de Saúde Mental, atua com interface a todos os níveis de atenção e dispõe de equipamentos como CERSAM, CERSAMI, CERSAM-AD, Centros de Convivência, Consultórios de Rua e equipes de saúde mental infantil.

Tabela 13 - Dados da Rede de Atenção Psicossocial, 2016 a 2019

Especificação	2017	2018	1º Q/2019
Número de equipes nos Centros de Saúde	152	152	152
Equipes Consultório de Rua	4	4	4
Número de atendimentos em Centros de Saúde, CERSAM e outros*	345.417	357.554	116.172

Fonte: SISREDE; Coord. de Saúde Mental/DIAS/SMSA

*Atendimentos referentes a saúde mental (distúrbios mentais e comportamentais, psicoses, neuroses) registrados nos Centros de Saúde, CERSAM e outros (Academias da Saúde, Centros de Convivência, CTR-DIP, UPA e URS).

Temática 1.5: Rede de Saúde Bucal

A política municipal de atenção à saúde bucal vem sendo construída utilizando como norteadores das ações os princípios do SUS. A construção da organização da Atenção da Saúde Bucal na rede SUS-BH visa trabalhar de forma equânime o acesso através do instrumento de gestão “Levantamento de Necessidade”. Além da continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da bucal nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária.

Apesar dos desafios, no primeiro quadrimestre de 2019 foram realizadas 146.089 consultas odontológicas. Seguem, abaixo, outros dados monitorados referentes aos serviços de saúde bucal ofertados no município.

Tabela 14 - Dados da Saúde Bucal, 2016 a 2019

Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Número de Equipes de Saúde Bucal	300	302	304	304
Número de próteses dentárias fornecidas na APS	5.651	3.623	5.404	1183
Número de próteses dentárias fornecidas no CEO	3.197	617	942	859*
Número de 1ª Consulta Odontológica	146.485	138.959	134.715	44.867
Número de Tratamentos Odontológicos Completados	140.821	96.270	90.699	29.839
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	240.654	216.586	268.393	108.671

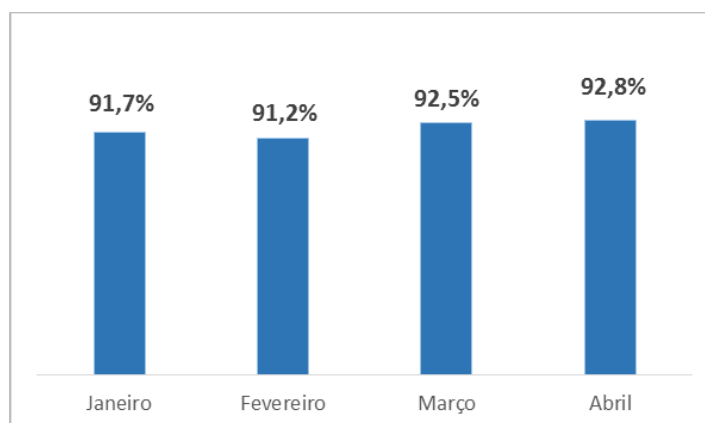
Fonte: SISREDE.

*Dados referentes ao período de janeiro a março em função de restrição do sistema.

Temática 1.6: Assistência Farmacêutica

O abastecimento de medicamentos dos Centros de Saúde do município apresentou crescimento no primeiro quadrimestre, se aproximando da meta de 93%, estabelecida no Plano Municipal de Saúde para o ano de 2019. Esse quadro é reflexo do constante monitoramento dos estoques e ações frente a eventos que levam ao desabastecimento.

Gráfico 9 - Abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde, janeiro a abril de 2019



Fonte: GEASF.

Farmacovigilância

No primeiro quadrimestre de 2019 foi divulgado o 5º volume do Boletim de Farmacovigilância da SMSA, apresentando os principais resultados de um projeto piloto cujo objetivo foi avaliar a dispensação de medicamentos realizadas nos Centros de Saúde do município.

Nesse período foram realizadas 188 notificações de desvio de qualidade de medicamentos através do Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA) e 101 notificações aos fornecedores. No total, 21 fornecedores receberam notificação de desvio de qualidade para providenciar a reposição das unidades farmacêuticas perdidas.

Cuidado Farmacêutico

Em fevereiro foi realizado um alinhamento sobre o Programa Municipal de Controle do Tabagismo (PMCT), em parceria com a Assistência Farmacêutica do município, e contou com a participação de aproximadamente 120 farmacêuticos da rede.

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo I

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo I e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 15 - Indicadores da temática 1.1

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
1.1.1	Apoiar 100% dos Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) até 2021	Percentual de Centros de Saúde acompanhados pela GCT ao ano	50%	47,4%

Tabela 16 - Indicadores da temática 1.2

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
1.2.6	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11%	8,88 ¹
1.2.7	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	243	92
1.2.8	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizados na faixa etária de 25 a 64 anos	0,37	0,06 ²
1.2.9	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,29	0,05 ²

Fonte: SINASC; Tabnet/DATASUS.

1Dados atualizados em 08/05/2019; disponíveis até 26/04/2019.

2Dados atualizados em 08/05/2019; disponíveis até fev/2019.

Tabela 17 - Indicadores da temática 1.3

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
1.3.4	Qualificar a política de saúde do idoso no município	Proporção de idosos com classificação de risco clínico-funcional	20%	4%
1.3.5	Aumentar o número de ILPI's filantrópicas de BH com o Projeto Bem Viver implementado	Número de ILPIs com Plano de Ações elaborados e implementados	29	16
1.3.6	Implantar a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à saúde (RAS)	Número de Centros de Saúde com a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa idosa implementada	20%	0%

Tabela 18 - Indicadores da temática 1.5

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
----	------------------	-------------------	-----------	---------------------

1.5.2	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	9,76	0,85
1.5.3	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	Percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	75%	66,51%

Tabela 19 - Indicadores da temática 1.6

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1ºQ/2019
1.6.1	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde para 98% até 2021	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	93%	92,8%
1.6.3	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	Percentual de farmácias que fornecem medicamentos da REMUME	100%	100%
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	Porcentagem de MPPs padronizados devidamente identificados	60%	100%

3.2.3. Eixo II: Promoção e vigilância em saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas às áreas da Promoção e Vigilância em Saúde, de acordo com as temáticas mais específicas.

Temática 2.1: Vigilância sanitária e ambiental

Abaixo são ilustradas algumas ações de rotina da Vigilância Sanitária e Ambiental, bem como algumas realizações de maior relevância no período.

Tabela 20 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2016 a 2019

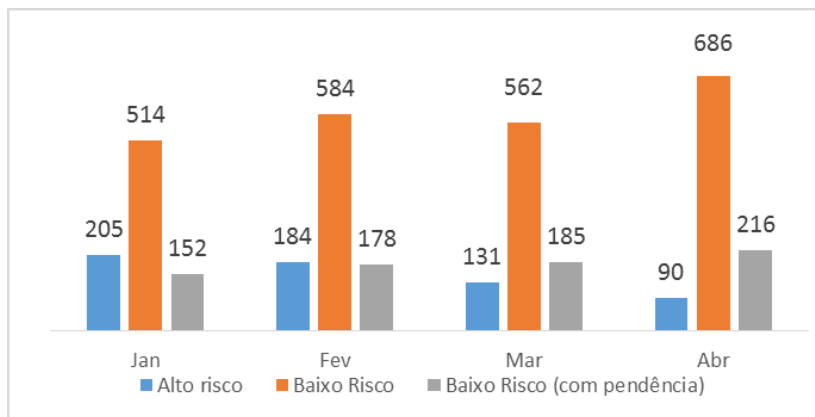
Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Número de vistorias	28.518	30.365	32.768	10.291
Número de atendimentos	9.736	6.423	9.616	3.423
Número de vistorias de retorno	5.879	4.294	4.855	1.375

Fonte: SISVISA

Alvará de Autorização Simplificado

A modernização no processo de expedição e renovação do Alvará de Autorização Sanitária (AAS) é um dos Projetos Estratégicos da SMSA e objetiva simplificar o requerimento e o processo de licenciamento do AAS, de forma mais transparente e ágil. As diretrizes para o novo processo estão pautadas na classificação de risco, conforme orientação da RDC/ANVISA/153/17, que classifica o grau de risco (alto, baixo e dependente de informação) para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária. Esse processo foi implantado no município de Belo Horizonte, o que agilizou a emissão de alvarás sanitários, principalmente para os empreendimentos de baixo risco, que têm representado uma média de 85% (baixo risco + pendente de informação) das solicitações, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

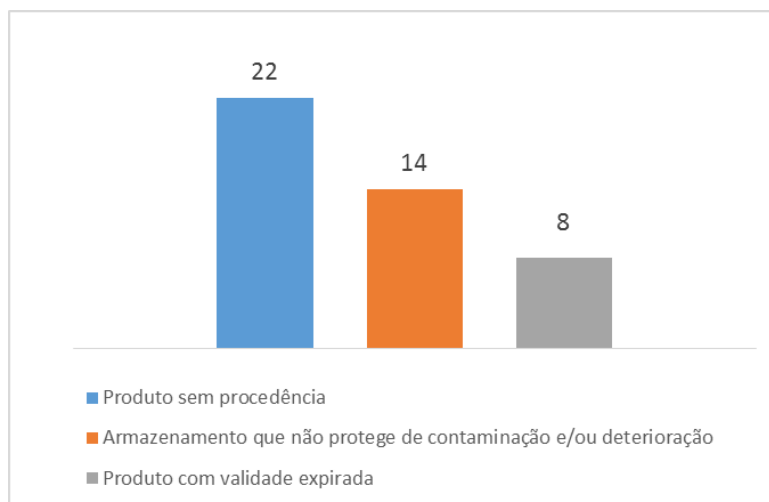
Gráfico 10 - Processos de requerimento de Alvará de Autorização Sanitária concluídos/deferidos, janeiro a abril de 2019



Operação Quaresma

A Operação Quaresma tem como objetivo a vistoria, com aplicação de roteiro específico, nos açougues e supermercados de Belo Horizonte, a fim de reduzir os riscos referentes aos produtos de origem animal (com ênfase no pescado) e retirar os riscos que possam causar danos à população, bem como sanar irregularidades estruturais e potencializar as boas práticas de manipulação. Foram vistoriados 103 estabelecimentos no período de janeiro a abril de 2019, dos quais 55% não possuíam Alvará de Autorização Sanitária. Para esses estabelecimentos foram lavrados autos de infração na modalidade de advertência para requerimento do Alvará de Autorização Sanitária no sistema on-line. Além disso, foram recolhidos 755,45 kg de produtos inadequados para venda. Dentre os principais motivos das apreensões, destacam-se os retratados no gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Principais motivos de apreensão por número de estabelecimento



Segurança do Paciente

A equipe da vigilância sanitária acompanha os eventos adversos relacionados à assistência à saúde que evoluíram a óbito, *never events* (eventos que nunca deveriam acontecer, prioritários para investigação de acordo com a ANVISA, assim como os que evoluíram a óbito) e evento adverso com dano grave. De janeiro a abril de 2019, foram notificados 3.391 eventos adversos/incidentes pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos estabelecimentos de saúde do município. Destes, 122 estão sendo acompanhados pelo Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária da SMSA, sendo 31 *never events*, 56 danos graves e 35 óbitos.

Em 2019, a Vigilância Sanitária, em parceria com o Grupo de Inovação em Saúde (GIS), está participando da comissão especial do Programa de Desenvolvimento Hospitalar, enquanto parte do projeto de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança Assistencial nos hospitais e rede própria, que teve o seu edital publicado em março/19. O objetivo é fortalecer e ampliar o engajamento dos prestadores e profissionais de saúde nos métodos de prevenção, controle e tratativas de eventos adversos infecciosos e não infecciosos e, em consequência, na barreira de proteção ao paciente. Além disso, espera-se promover e implantar ações de melhoria da qualidade e do desempenho assistencial, bem como de fortalecimento do cuidado continuado nas redes de atenção.

Os participantes do programa são os hospitais com atendimento 100% SUS e que incorporaram a metodologia DRG-Brasil. Como parte do projeto, em abril/19, foram realizadas as visitas diagnósticas pela comissão especial nos hospitais participantes.

Vigilância em Saúde Ambiental

Priorizando ações intersetoriais, foram desenvolvidas ações no Projeto do Núcleo Izidora-Vilarinho, culminando, em 2019, na construção de um plano com ações integradas nas regionais Norte e Venda Nova, com o objetivo de promover a gestão compartilhada para a revitalização de cursos d'água conforme o diagrama abaixo.

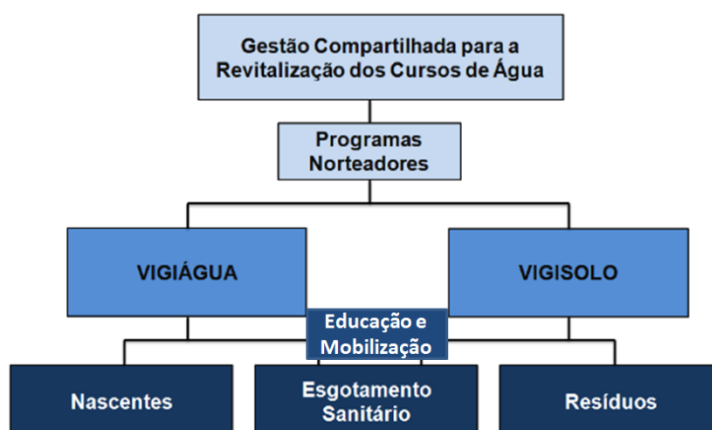


Figura 2 - Diagrama dos programas para revitalização dos cursos de água

A Diretoria Regional de Saúde de Venda Nova, por meio da Coordenação de Vigilância Sanitária na regional Venda Nova e seus fiscais sanitários, atua em parceria com técnicos da COPASA, objetivando aumentar a cobertura do esgotamento sanitário regular. Realizaram-se ações de sensibilização e fiscalização em pontos previamente identificados pela prestadora. Foi realizada uma ação no bairro Céu Azul, em que foi constatado que dos 53 imóveis alvos, apenas 16 permanecem irregulares. Os resultados analisados em 2019 mostram que 40,5% dos imóveis conectados à rede oficial regularizaram a situação após o trabalho.

Já a regional Barreiro atuou em prol da qualidade da água nos serviços de saúde dessa regional. São 30 unidades de saúde distintas em que, para cada unidade, foram definidos diferentes pontos de coleta de amostra de água, realizadas de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde para o Vigiágua. Já foram avaliadas dez unidades, totalizando 31 amostras analisadas pelo Laboratório de Bromatologia da Secretaria Municipal de Saúde e indicadas medidas corretivas, quando necessário.

Temática 2.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

No período, pode-se destacar a conclusão e divulgação do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) para o período de 2019 a 2021. O objetivo do Plano é promover o desenvolvimento e a implementação de ações e políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e fortalecer

articulações intersetoriais que promovam a adoção de estilos de vida saudáveis. O Plano pode ser acessado a partir do link: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/plano_acoes_estrategicas-dcnt-alterado.pdf

O cronograma das ações para o ano de 2019 foi elaborado e a execução das mesmas será acompanhada pela Diretoria de Promoção e Vigilância Epidemiológica.

Temática 2.3: Controle de Zoonoses

O município de Belo Horizonte não tem o registro de casos de raiva humana desde o ano de 1989 e de raiva em animais domésticos desde o ano de 1984. Uma das prioridades é manter essa situação, apesar dos crescentes desafios, como o crescimento exponencial da população de gatos e a presença de morcegos contaminados com o vírus rábico no ambiente urbano. As ações que visam o controle da Raiva incluem a vacinação sistemática de cães e gatos, realizadas rotineiramente no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), e na campanha antirrábica promovida pelo município, prevista para setembro.

Tabela 21 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos

Especificação	2016	2017	2018	1º Q 2019
Animais (cães e gatos) vacinados na rotina	5.542	5.947	5.772	3.964
Animais (cães e gatos) vacinados em campanha antirrábica	251.218	241.413	249.258	0*
Doações de animais realizadas nas feiras dos convênios de adoção	277	121	116	0**
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	398	416	355	130

Fonte: CCZ/DIZO/SMSA

* Campanha antirrábica ocorre em setembro.

** Os convênios com as Organizações da Sociedade Civil não foram renovados.

No cenário epidemiológico do município, a leishmaniose visceral é uma doença que requer atenção e monitoramento constantes, a partir de ações de controle estruturadas. O município adota o novo protocolo de diagnóstico da leishmaniose visceral canina do Ministério da Saúde, que utiliza o teste rápido (TR-DPP) para triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como confirmatório da infecção canina.

O direcionamento das ações de controle depende, em muito, da identificação dos locais com ocorrência de casos humanos e aqueles com maior prevalência de leishmaniose em cães, o que, neste caso, depende da realização dos exames para diagnóstico. Entretanto, há de se relatar que os kits para diagnóstico deixaram de ser fornecidos regularmente pelo Ministério da Saúde, o que tem impactado consideravelmente na frequência de realização das sorologias e, por consequência, das demais atividades de controle. Diante dessa situação, com o número de sorologias disponíveis, o município realizou inquérito amostral para melhor direcionamento das ações de controle, mas a realização das ações de maior abrangência permanece no aguardo da disponibilização dos materiais diante da real necessidade levantada.

A tabela abaixo resume as ações de coleta para a identificação de cães com leishmaniose visceral e as ações para o controle vetorial.

Tabela 22 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2016 a 2019

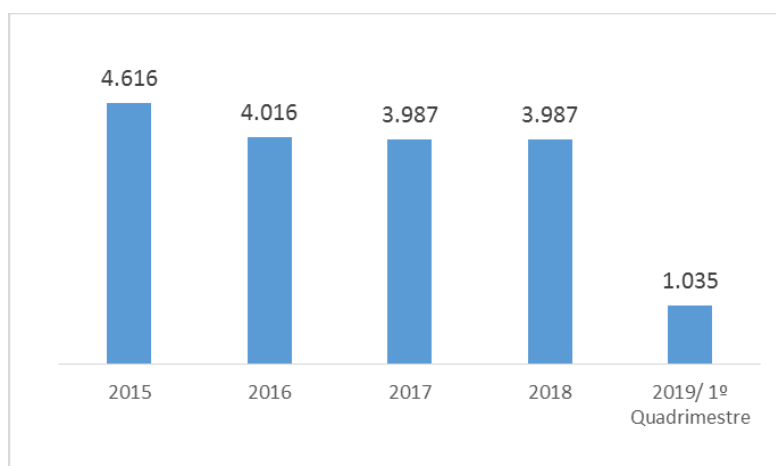
Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Sorologias realizadas	22.965	33.029	31.330	2.242
Sorologias positivas	5.529	6.539	6.591	475
Imóveis borrifados	5.617	19.321	25.981	10.117

Fonte: SCZOOLEISH/DIZO/SMSA

Temática 2.4: Vigilância à saúde do trabalhador

A vigilância à saúde do trabalhador mantém suas atividades no monitoramento e atendimento de casos de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. Abaixo é ilustrada a evolução do número de notificações registradas no município.

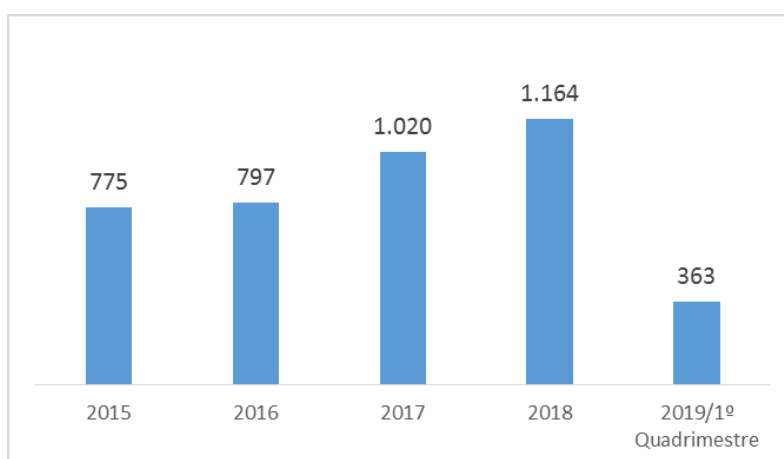
Gráfico 12 - Número de agravos notificados, Belo Horizonte, 2015 a 2019



Fonte: SINANNET

As notificações pelas unidades notificadoras existentes são de extrema importância para a investigação dos casos e fornecimento de informações que subsidiem o planejamento das ações de saúde, bem como a intervenção nos ambientes e condições de trabalho a partir do trabalho das equipes de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) em empresas do município. Demonstra-se, abaixo, o histórico de ações de VAPT.

Gráfico 13 - Número de VAPT (Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho) realizadas, 2015 a 2019



Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador/DPSV/SMSA

Temática 2.5: Promoção à saúde

Para viabilizar as ações de Promoção à Saúde, a SMSA atua em diversas frentes que buscam estimular hábitos saudáveis de vida, com vistas à redução dos fatores de risco para as doenças crônicas e não transmissíveis.

Entre as ações coordenadas diretamente pela SMSA, o Lian Gong em 18 Terapias (LG18T) visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população a partir do estímulo de atividade física, trabalhando o corpo, a mente e as emoções, buscando a transformação do sujeito na sua essência. Atualmente, a prática é ofertada em 200 espaços da cidade, atingindo quase 12 mil usuários no primeiro quadrimestre de 2019.

Tabela 23 - Dados de Lian Gong em 18 Terapias, 2016 a 2019

Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Espaços públicos de prática	221	179	202	200
Alunos inscritos	8.731	8.008	10.531	11.651

No que se refere à vigilância das violências, nota-se redução no número de casos notificados no primeiro quadrimestre de 2019, em comparação aos últimos 2 anos, o que não significa, necessariamente, redução no número de casos. Por isso, são priorizadas ações de sensibilização e orientação constantes de profissionais da saúde em relação ao atendimento às pessoas em situação de violência, a importância da notificação e encaminhamentos, com o objetivo de fortalecer atividades relacionadas à cultura da paz e promoção da saúde. Abaixo é demonstrado o histórico dos registros de casos de violência interpessoal e autoprovocada por período.

Tabela 24 - Total de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificadas no município de Belo Horizonte, 2016 a 2019

Quadrimestre	2016	2017	2018	2019
1º Quadrimestre	862	1.176	1.299	810
2º Quadrimestre	884	1.114	1.102	-
3º Quadrimestre	994	1.264	1.311	-
Total	2.740	3.554	3.906	810

Fonte: SINAN/GVIGE/DPSV/SMSA

* Dados parciais

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo II

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo II e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 25 - Indicadores da temática 2.1.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-BH fiscalizadas, conforme classificação de risco	85%	8%
2.1.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	60%	Não é possível mensurar o resultado visto que a funcionalidade de relatórios gerenciais para extração de dados do novo sistema de alvará sanitário está em desenvolvimento em conjunto com a PRODABEL e Subsecretaria de Modernização da Gestão (SUMOG) ao longo de 2019.
2.1.3	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	70%	86,12%
2.1.4	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-BH	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	30%	0%

Tabela 26 - Indicadores da temática 2.2.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
2.2.3	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	80%	82,51%
2.2.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021.	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	95%	88% ¹
2.2.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	90%	100%

¹ Dados parciais do SISREDE referentes às unidades da Rede.

Tabela 27 - Indicadores da temática 2.3.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
2.3.1	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	24.309	8.389
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (LV, escorpião e roedor).	96.525	16.377
2.3.3	Manter a quantidade de vistorias realizadas anualmente para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Número de vistorias realizadas para combate do <i>Aedes aegypti</i>	4.000.000	1.544.121
2.3.4	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i>	3	1

Tabela 28 - Indicadores da temática 2.4.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
2.4.1	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual de aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	5% ¹	-12%

¹ Comparação em relação a 1/3 do número de notificações de 2017 (1.329 notificações).

Tabela 29 - Indicadores da temática 2.5.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
2.5.3	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	Percentual de comissões locais de Saúde ativas	50%	100%
2.5.4	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	Percentual de aumento no número de notificações	10%	-37,6%
2.5.5	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	Parceria SUS-BH e Ambulatório Para Elas mantida e ampliada	100%	100%

3.2.4. Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas às áreas da Rede Complementar, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 3.1: Acesso à atenção especializada

A Gerência da Rede Complementar (GERRC) segue com o desenvolvimento do Projeto Qualificação da Gestão do Acesso à Exames e Consultas Eletivas cujas ações visam diminuir o tempo de espera em 10 especialidades (Reumatologia, Neurologia, Ultrassom abdominal, Ultrassom de mama, Ultrassom das vias urinárias, Gastroenterologia, Urologia, Proctologia, Colonoscopia e Duplex Scan Arterial) além de ações adicionais visando o aumento do percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias.

Principais ações do quadrimestre:

- Publicação e envio para todas as unidades da Rede Complementar do levantamento de oferta e demanda de consultas especializadas, visando subsidiar a vigilância e busca de estratégias de ampliação da oferta e outras ações específicas para diminuição de filas.
- Revisão administrativa das seguintes filas de especialidades pela equipe do 156: Neurocirurgia e Duplex Scan (finalizadas em janeiro/2019), Ultrassonografia de rins e vias urinárias (finalizada em fevereiro 2019), Ultrassonografia abdominal e urologia (em andamento). Essas especialidades foram selecionadas em função do elevado tempo de espera e o alto potencial de pacientes graves nessas filas.
- Ampliação do projeto Regula Mais Brasil para apoio da telerregulação de consultas especializadas de reumatologia e neurologia para todas as 9 regionais com alinhamento teórico do protocolo com todos os generalistas da atenção primária e seus respectivos gestores, pela equipe da GERRC e regulados da equipe do Hospital Sírio Libanês.
- Conclusão dos estudos do serviço de imagem, em parceria com o Grupo de Inovação em saúde.

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo III

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo III e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 30 - Indicadores da temática 3.1.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
3.1.3	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	Percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	58%	45,7%
3.1.4	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Percentual de exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98%	97,46%
3.1.5	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	Percentual de Centros de Saúde com taxa de coleta monitorada	85%	94%

3.2.5. Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas às áreas da Rede de Urgência e Emergência e Hospitalar, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 4.1: Rede de urgência e emergência

Verificou-se, nesse quadrimestre, conforme detalhado na tabela 31, aumento (4,46%) no número de atendimentos telefônicos recebidos pelo SAMU em relação ao terceiro quadrimestre de 2018, assim como houve aumento (1,52%) no número de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância. Cabe citar que os desfechos decorrentes de uma demanda do SAMU são diversos tais como: trotes; chamadas que resultaram em demanda não médica; chamadas que resultaram em orientação médica sem envio de ambulância e chamadas que resultaram no envio da ambulância. O número de chamadas telefônicas consideradas trotes diminuiu em 9,5% passando de 10.148 trotes no 3º quadrimestre de 2018 para 9.184 trotes no 1º quadrimestre de 2019.

Em janeiro de 2019 o Transporte em Saúde teve incremento de um veículo que possibilitará a ampliação do número de usuários beneficiados. Trata-se de uma Mercedes Sprinter dedicada ao transporte de usuários em hemodiálise. Assim, a frota do transporte em saúde passa a contar com 81 carros.

Tabela 31 - Dados de Atendimentos de Urgência, 2016 a 2019

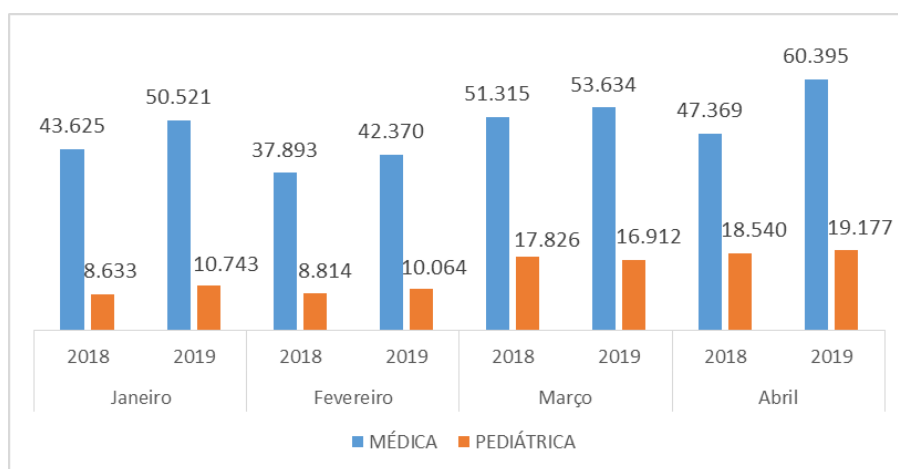
Especificação		2017	2018	1º Q/2019
Número de Veículos de Transporte em Saúde		76	80	81
Quantitativo das unidades de suporte do SAMU	UBS	21	22	22
	USA	6	6	6
	BOA ¹	1	1	1
SAMU - Número de atendimentos telefônicos recebidos		655.790	520.764	176.717
SAMU - Número de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância		111.415	113.417	38.220
SAD - Número de vidas acompanhadas		9.395	12.375	4.972
SAD - Número de desospitalizações		1.700	3.283	1.639

Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA

¹ Unidade de Suporte Aéreo do Batalhão de Operações Aéreas (BOA) da PMMG

Neste quadrimestre as UPA's atenderam 327.454 usuários, sendo que houve um aumento de 42,5% nos atendimentos na clínica médica em abril de 2019 em relação a fevereiro de 2019 e 90,6% na clínica pediátrica. Ao se comparar os atendimentos das clínicas médica e pediátrica de 2018 e 2019 verifica-se que em todos os meses do 1º quadrimestre de 2019 os atendimentos da clínica médica foram maiores do que em 2018 e que na clínica pediátrica tal situação só não aconteceu no mês de março.

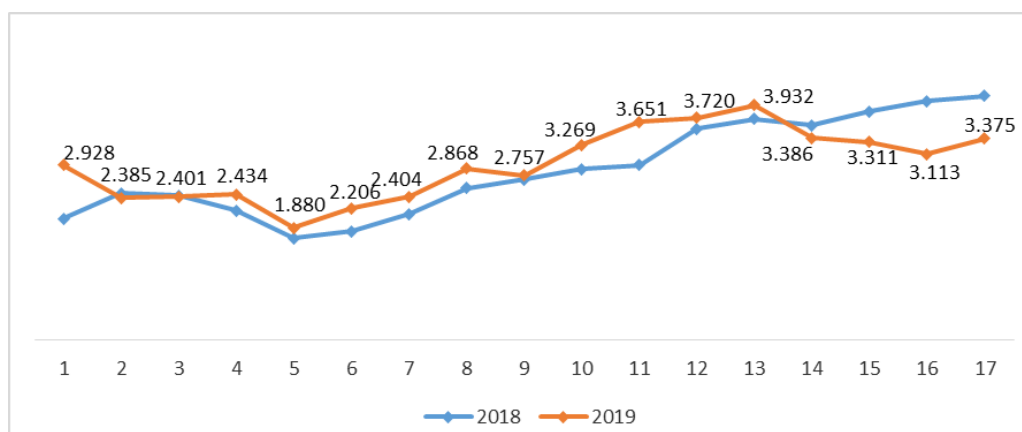
Gráfico 14 - Distribuição mensal dos atendimentos na clínica médica e pediátrica – UPA de Belo Horizonte, 1º quadrimestre de 2018 e 2019



Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA

Em relação ao número de atendimentos por doenças respiratórias nas UPA's houve aumento inicial quando comparado com os atendimentos de 2018. Verificou-se que, no período, 48,8% dos atendimentos por doença respiratória foram da pediatria. A fim de assegurar a continuidade do cuidado foram abertos, no mês de abril, 11 novos leitos para pediatria no Hospital Municipal Odilon Behrens.

Gráfico 15 - atendimentos de doença respiratória por semana epidemiológica - UPA's de Belo Horizonte - 1º quadrimestre de 2018 e 2019



Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA
Dados preliminares – semana 14 a 17

Destaca-se algumas ações que ocorreram no primeiro quadrimestre de 2019:

- Ação cooperada para atendimento as vítimas da tragédia de Brumadinho por meio do envio de ambulâncias e suporte aéreo para casos de maior complexidade, além das equipes adicionais com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Também foram disponibilizados 9 profissionais para o Instituto Médico Legal (IML).
- Projeto “Menos Espera Mais Saúde” está em fase de diagnóstico na UPA Barreiro para posterior implantação.

Operação Carnaval

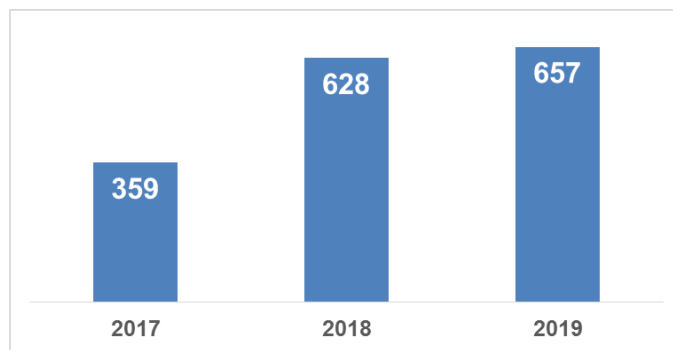
O Carnaval de Belo Horizonte teve sua estrutura de saúde reforçada com diversas ações de assistência à saúde na Urgência e Atenção Primária. Destacam-se o reforço na estrutura do SAMU, das UPAs e dos leitos médicos, atividades de prevenção com distribuição de preservativos, estratégias de comunicação e campanhas sobre os cuidados gerais com a saúde, junto à rede hoteleira, turistas e os blocos de Carnaval.

Foram instalados 3 Postos Médicos Avançados (PMAS) para atendimento dos cidadãos durante os dias de Carnaval (1 a 6 de março):

- 1 posto fixo no Centro de Referência da Juventude (CRJ – Praça da Estação) com funcionamento ininterrupto das 19h do dia 1 de março até às 7 do dia 6 de março de 2019.

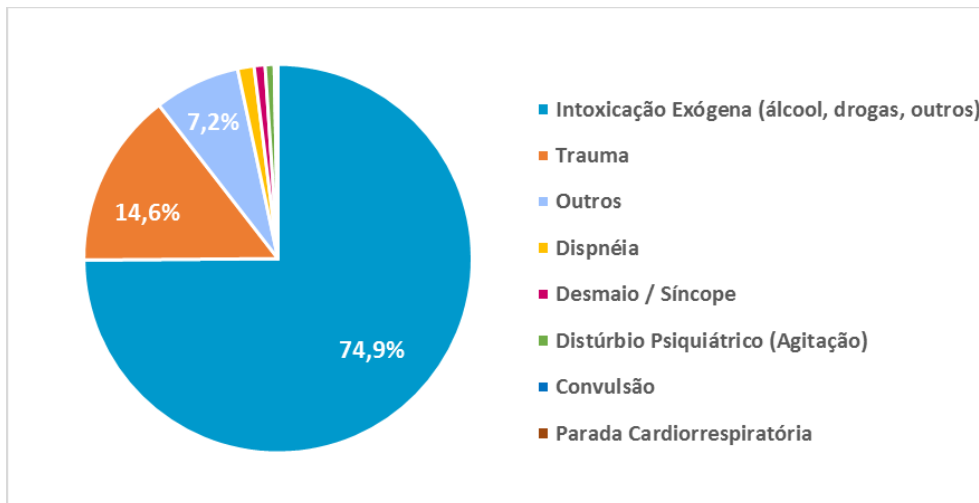
- 2 postos móveis montados sobre estrutura de carreta adaptada para atendimento em saúde, em pontos pré-definidos conforme localização e número de participantes nos blocos (Av. Brasil, Av. Getúlio Vargas, Av. Afonso Pena e Praça Raul Soares).

Gráfico 16 - Distribuição dos atendimentos realizados nos Postos Médicos Avançados (PMA's) durante o carnaval, 2017 a 2019



Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA/PBH

Gráfico 17 – Tipos de ocorrência nos atendimentos realizados nos Postos Médicos Avançados (PMA's), Belo Horizonte, 2019



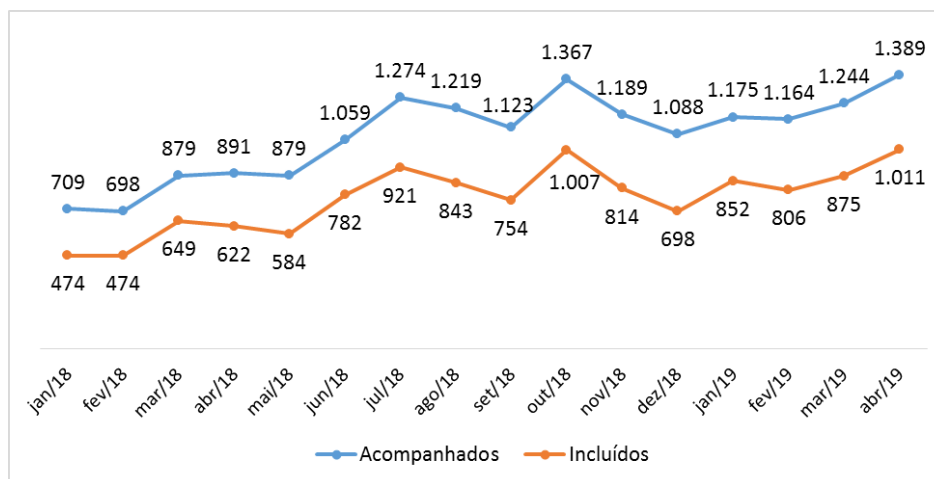
Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA

Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)

Atualmente, o SAD conta com 32 equipes distribuídas nas UPA's e hospitais da rede SUS/BH (24 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar - EMAD e 8 Equipes Multiprofissionais de Apoio - EMAP).

Ao se comparar o 3º quadrimestre de 2018 com o 1º quadrimestre de 2019, verificou-se incremento do número de pacientes acompanhados (4,3%) e incluídos (8,2%) pelo SAD, sendo que, nesse quadrimestre, o mês de abril apresentou maior número de pacientes acompanhados e incluídos. No total, foram 4.972 vidas acompanhadas nos primeiros 4 meses do ano.

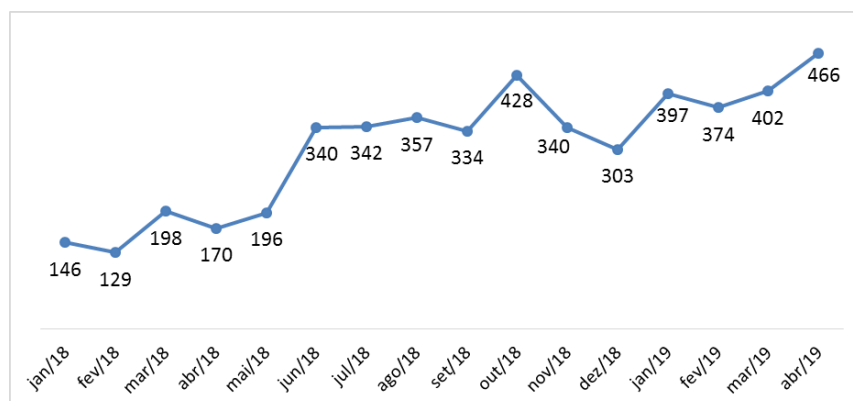
Gráfico 18 - Número de pacientes incluídos e acompanhados pelo SAD, Belo Horizonte, 2018 e 2019



Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA

Da mesma forma, foi verificado, também, aumento das desospitalizações entre o 3º quadrimestre de 2018 e o 1º quadrimestre de 2019 (14,6%). No total, ocorreram 1.639 desospitalizações dos meses de janeiro a abril de 2019.

Gráfico 19 - Número de pacientes desospitalizados pelo SAD, Belo Horizonte, 2018 e 2019



Fonte: Gerência de Urgência e Emergência/DIAS/SMSA

Os Termos de Cooperação Técnica com os hospitais porta de entrada da Rede de Urgência e Emergência e dos 100% SUS, com exceção do Hospital das Clínicas, foram formalizados visando o trabalho conjunto das equipes do SAD-BH com as equipes dos hospitais.

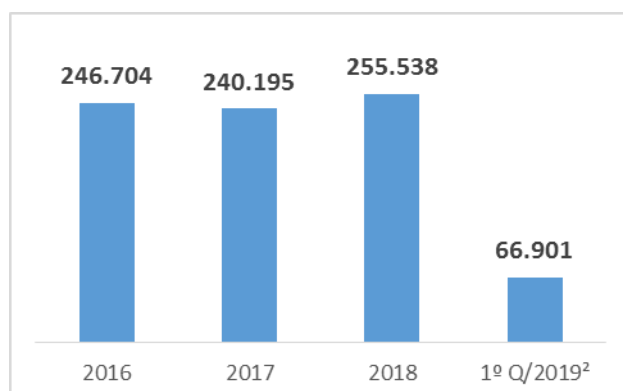
Nesse quadrimestre, a fim de incrementar as desospitalizações, foram realizadas as seguintes ações: reunião com os gestores hospitalares e com representantes dos núcleos internos de regulação desses serviços; treinamento das equipes do SAD e dos hospitais; sensibilização do corpo clínico e técnico das várias instituições; auditoria dos processos assistenciais das EMAD's; reuniões intersetoriais na SMSA; criação do Projeto de Qualificação da Atenção Domiciliar da Rede SUS BH, em parceria com a Atenção Primária; participação no Projeto da Complexidade da Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde.

A EMAD Cuidado Paliativo iniciou seus trabalhos no Hospital Luxemburgo, realizando sensibilização do corpo clínico do hospital quanto ao perfil de pacientes acompanhados pelo SAD-BH e, até o mês de abril, desospitalizou 75 pacientes, possibilitando uma assistência mais humanizada para pacientes em cuidados paliativos.

Temática 4.2: Atenção hospitalar

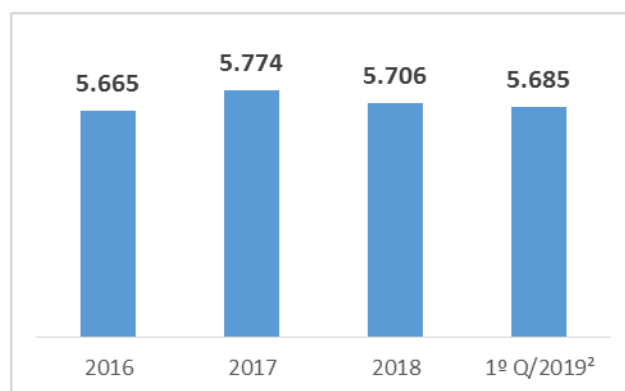
No atendimento da rede hospitalar, são informados abaixo a evolução dos leitos de UTI e o total de leitos SUS de 2016 até o primeiro quadrimestre de 2019.

Gráfico 20 - Total de leitos SUS (sem psiquiátricos), 2016 a 2019



Fonte: DMAC/SMSA

Gráfico 21 - Total de internações SUS (sem psiquiátricos), 2016 a 2019



Fonte: SIH/DATASUS

No primeiro quadrimestre de 2019 houve redução no quantitativo de leitos em virtude do fechamento de 5 leitos no Hospital Júlia Kubitschek e ajuste no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de 16 leitos no Hospital Madre Teresa.

O total de leitos SUS/BH está distribuído conforme o quadro abaixo, de acordo com a esfera administrativa dos hospitais.

Tabela 32 - Leitos SUS/BH* por esfera administrativa, 1º quadrimestre de 2019

Esfera Administrativa	Qtd Leitos	%
Privados	152	2,68%
Filantropicos	543	9,56%
Filantropicos 100% SUS	1.827	32,15%
Público Estadual	1.335	23,50%
Público Federal	504	8,87%
Público Municipal	1.321	23,25%
Total	5.685	100,00%

Fonte: DMAC/SMSA

* Excluídos os leitos psiquiátricos

A seguir são relacionados os hospitais privados contratualizados e a quantidade de leitos disponibilizados para o SUS/BH.

Tabela 33 - Leitos SUS/BH* por hospital privado contratualizados, 1º quadrimestre de 2019

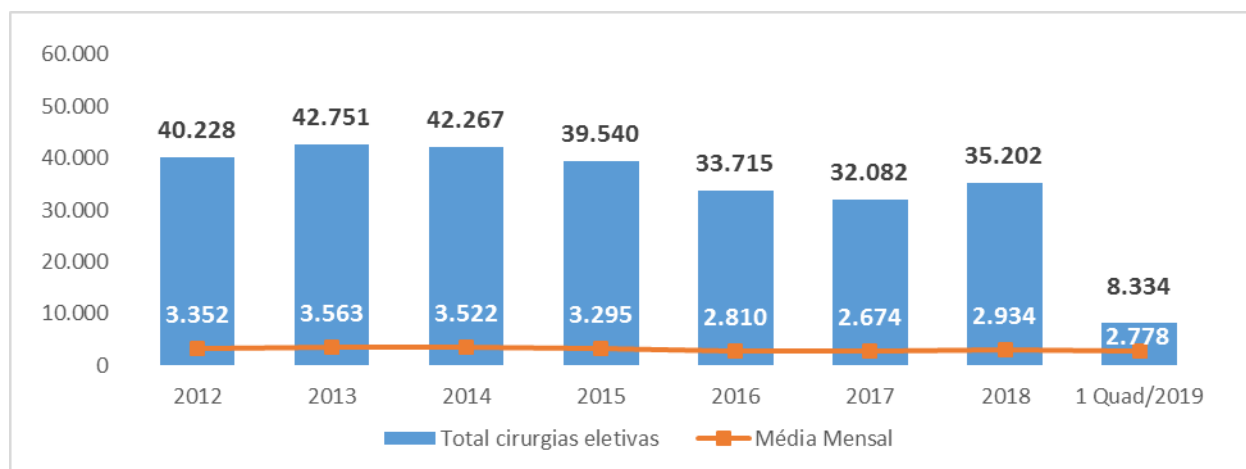
Hospital	Leitos SUS
HOSP. BIOCOR	29
HOSP. INF. PADRE ANCHIETA	23
HOSP. FELICIO ROCHO	71
CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MG	11
FUNDAÇÃO HILTON ROCHA	18
OUTROS (MATERMED/HOSP BH)	2
Subtotal	154

Fonte: DMAC/SMSA

* Excluídos os leitos psiquiátricos

O primeiro quadrimestre de 2019 apresentou uma tendência de aumento da fila de cirurgias eletivas na Central de Internação (CINT) e nos hospitais, em razão da diminuição da oferta de agenda em algumas especialidades. Manteve-se a tendência de uma fila maior nos hospitais, o que revela que é preciso evoluir no aprimoramento do monitoramento dos casos.

Gráfico 22 - Cirurgias Eletivas SIH no SUS BH*, 2012 a 2019



Fonte: DMAC/SMSA
* Sem Sarah Belo Horizonte

A tabela abaixo informa a situação atual dos pedidos para realização de cirurgias eletivas cadastrados na Central de Internação (CINT) até 30/04/2019.

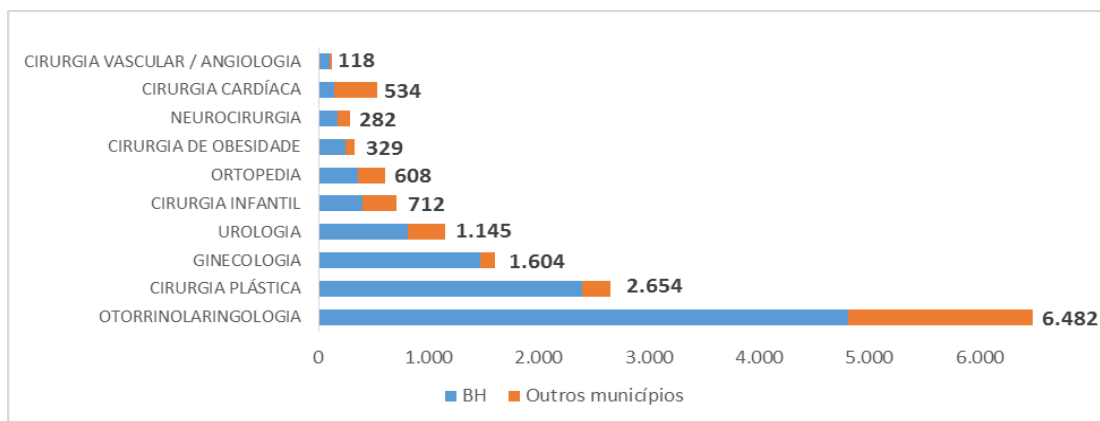
Tabela 34 - Fila de Cirurgias Eletivas, Belo Horizonte, Abril de 2019

Município de residência	Fila CINT Pendentes		Total	Fila Hospitais		Total	Total Geral
	Média Complexidade	Alta Complexidade		Média Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	9.173	822	9.995	12.067	2.023	14.090	24.085
Outros Municípios	2.623	792	3.415	5.409	2.668	8.077	11.492
Total	11.796	1.614	13.410	17.476	4.691	22.167	35.577

Fonte: DMAC/SMSA

Ainda em relação às cirurgias eletivas, segue abaixo o quantitativo de cadastros por especialidade aguardando agendamento pela Central de Internação, lembrando que a possível diferença na totalização dos dados se deve ao fato da fila ser dinâmica.

Gráfico 23 - Quantitativo de cadastros, por especialidade, aguardando agendamento na Central de Internação, abril de 2019



Fonte: DMAC/SMSA

Já está em execução um processo de revisão e qualificação da fila da especialidade de ginecologia para redução do tempo de espera. Em paralelo, já foram identificados novos prestadores para execução dos procedimentos de laqueadura que correspondem a um expressivo quantitativo de usuários da fila de ginecologia.

O maior estrangulamento atual é o da fila de otorrinolaringologia, já que, no momento, houve uma redução significativa do número de prestadores que realizam procedimentos dessa especialidade. Para discussão desse e outros pontos que possam estar interferindo no aumento das filas, está em planejamento o projeto de Qualificação da gestão do acesso a leitos hospitalares para avaliação das filas, fatores envolvidos e planejamento de ações de resolução e controle.

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo IV

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo IV e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 35 - Indicadores da temática 4.1.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
4.1.1	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos em saúde para 79.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	73.000	25.911

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
4.1.2	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos de urgência para 120.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	112.000	38.220
4.1.3	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	Número de atendimentos realizados	810.000	326.929

Tabela 36 - Indicadores da temática 4.2.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
4.2.1	Implantar o SISCAN em todos os pontos de atenção que prestam assistência em oncologia, fortalecendo a vigilância dos casos oncológicos atendidos na rede SUS BH.	Nº de hospitais oncológicos com processamento de dados no SISCAN/Nº de hospitais oncológicos habilitados em BH	100%	100%
4.2.3	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersectorial, visando a desospitalização.	Percentual de monitoramento dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados por questões sociais	100%	0%

3.2.6. Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas às áreas da Educação em Saúde e Gestão do Trabalho, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 5.1: Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço

Responsável pelas ações e análises de processos de educação profissional, bem como da inserção de acadêmicos nos cenários de prática da rede assistencial da SMSA, a partir de uma interlocução direta com as instituições de ensino, Gerência de Educação em Saúde (GEDSA) apresenta alguns dos números dessa área, conforme detalha a tabela abaixo.

Tabela 37 - Dados de Educação Permanente em Saúde, 2016 a 2019

Especificação	2016	2017	2018	1º Q/2019
Número de profissionais capacitados pelo ProEP	4.005	4.976	9.640	2.706
Vagas de estágio curricular obrigatório não remunerado ofertadas em cenários de prática da SMSA	12.820	13.314	13.456	6.719
Residentes em cenários de prática da SMSA	187	344	404	236
Análise e emissão de parecer técnico sobre Licenças de Aperfeiçoamento Profissional	494	779	833	245

Programa de Educação Permanente (PROEP): No primeiro quadrimestre de 2019 houve aumento de 100,75% em relação ao número de participantes no mesmo período do ano anterior. Foram realizadas atividades educacionais como o Projeto Bem-vindo que capacitou 1339 participantes, a capacitação em Testagem Rápida de Sífilis, HIV e Hepatites Virais com 815 participantes, além da capacitação em Imunização e Organização da Sala de Vacinas com 331 participantes.

No primeiro quadrimestre, foram executadas 10,74% das ações previstas para o PROEP 2019. Este número deve-se a questões epidemiológicas que sazonalmente afetam o Município. Ainda assim, a execução apresentou um crescimento de 60% em relação ao mesmo período de 2018. Além disso, houve uma alta taxa de ocupação de 92,67% das vagas ofertadas no programa no período, representando um crescimento de 17,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Temática 5.2: Gestão do trabalho

No primeiro quadrimestre de 2019, foram realizadas 1.199 novas contratações administrativas, que se referem, em sua maioria, à reposição de profissionais nas equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) e de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), conforme autorização concedida pela Câmara de Coordenação Geral (CCG).

Nos meses de abril e maio, ocorreu a contratação emergencial de 360 profissionais para suprir a necessidade de pessoal em decorrência da ampliação de atendimento para os casos de dengue e para atuação na campanha de vacinação da gripe.

Em relação ao quadro de pessoal, o quantitativo de profissionais ao final do 1º quadrimestre segue demonstrado abaixo.

Tabela 38 - Quadro de Pessoal da SMSA, Abril de 2019

Efetivos e Contratados SMSA		Terceirizados	
Descrição	Quantidade de profissionais	Empresa	Quantidade de profissionais
Contrato Administrativo	4.510	Arte Brilho	390
Efetivo	11.914	APPA	462
Estagiários	347	G4S / INTERATIVA	449
Recrutamento Amplo	52	CONSERVO	256
Municipalizados	299	MGS	40
Total	17.122	Total	1.597

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas/SMSA

Em relação aos processos seletivos para as funções de gerentes e gerentes adjuntos das unidades de saúde, nos termos da Portaria SMSA nº 356/2018, foram publicados os seguintes processos por unidade:

- URS Centro Sul; CERSAMs Barreiro e Nordeste; UPAs Venda Nova e Barreiro; Central de Esterilização Oeste e Norte; Farmácia de Manipulação; Centros de Saúde Cafezal, Cícero Idelfonso, Campo Alegre, Jardim Guanabara, Nossa Senhora de Fátima, Santa Amélia, Copacabana, Jardim Leblon, Nova York e Paraúnas.

Em relação à revisão das legislações, foram realizadas:

- Publicação da LEI Nº 11.155/2019, com a revisão das atribuições dos Fiscais Sanitários e Fiscais Sanitários de Nível Superior, no Plano de Carreira da Vigilância Sanitária;
- Publicação da LEI Nº 11.156/2019, que reestrutura a Carreira da Medicina;
- Publicação da Portaria 070/2019 que formaliza um novo modelo remuneratório para pagamento dos contratos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde – SMSA, implantado a partir de 01/03/19;
- Estudos e encaminhamento de alteração da Legislação do Plantão Extra, visando estender o abono aos contratados, possibilitar a realização do plantão por todas as categorias profissionais de segunda a segunda, pagamento de valor diferenciado aos médicos também em dias de ponto facultativo e criação de limite máximo para a realização de plantões por profissional;
- Estudos e encaminhamento de alteração da Legislação que trata do credenciamento do Programa de Saúde da Família, visando otimizar o fluxo de credenciamento e descredenciamento;
- Elaboração, em parceria com a SUASA/DIAS/GERC, de Portaria que definirá parâmetros de produtividade para médicos especialistas da GERC. A Portaria será publicada em maio/2019;
- Publicação de Portaria de Data Especial unificada, ou seja, já prevendo o pagamento para todas as datas especiais definidas para o ano de 2019;

No primeiro quadrimestre também foi realizada a construção e entrega do relatório de BCMRI (Bonificação por cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores) para pagamento aos profissionais das categorias de Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agente de Combate a Endemia (ACE) e Agente Sanitário, elegíveis para o recebimento da bonificação. Com o objetivo de facilitar o fluxo de informações, a SMSA criou uma página para tratar só da BCMRI, onde disponibilizou: o decreto, um informativo com informações sobre os indicadores, os resultados de 2018 e um link para consultar a situação individual de cada profissional antes de abertura de processo administrativo.

Está em andamento o projeto de “Redimensionamento e reorganização da força de trabalho nas unidades próprias”, sendo um dos subprojetos prioritários que integram o projeto BH Avança, promovido pela Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SMPOG).

Nesse quadrimestre foram finalizadas as visitas a unidades selecionadas pertencentes às redes de Saúde Mental, Urgência e Emergência, Complementar e Diretorias Regionais. O objetivo foi compreender a realidade na qual os serviços se encontram inseridos, bem como os fatores territoriais que influenciarão a parametrização dos estudos a serem realizados. Também foram analisados diversos relatórios dos sistemas organizacionais existentes sobre filas, demanda, produção das unidades e recursos humanos, fornecendo dados e informações importantes sobre a realidade atual, bem como uma perspectiva histórica por meio da qual se pretende desenhar um cenário de necessidade futura de recursos e uma previsão das sazonalidades esperadas ao longo do ano.

No período, pode-se destacar, também:

- Implantação do DIEP (Diretoria Estratégica de Pessoas) em Campo – projeto que visa ampliar a comunicação entre a gestão e a assistência, tendo como premissa a transparência e o fortalecimento da parceria junto às unidades;
- Migração do Vale Alimentação dos efetivos da Urgência para recebimento em folha de pagamento visando a centralização das verbas de pessoal;
- Realização de diagnóstico do perfil da saúde dos agentes públicos que subsidiará a proposição e implementação de ações de promoção/prevenção da saúde, no âmbito do Movimenta PBH/SUS;

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo V

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo V e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 39 - Indicadores da temática 5.1.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	Percentual de pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	85%	100%

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
5.1.2	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	40%	100%
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Percentual de Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com Termos de Cooperação firmados	80%	83,3%
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Percentual de Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	80%	0%
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	Percentual de pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100%	100%
5.1.6	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual médio de execução das ações previstas no ProEP	70%	10,74%
5.1.7	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Taxa de ocupação das vagas do ProEP	60%	92,67%
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Percentual de Hospitais de Ensino com Termo de Cooperação estabelecido	25%	0%

3.2.7. Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Tecnologia da Informação e Gestão em Saúde.

Temática 6.1: Infraestrutura tecnológica

O processo de contratação do fornecedor da Solução Tecnológica não foi concluído em 2018. O início da implantação tinha previsão para iniciar em janeiro de 2019, no entanto a licitação do objeto ainda está em curso, na fase de habilitação e julgamento da proposta da 3ª (terceira) empresa colocada no Pregão Eletrônico.

Já a implantação do SGR (meta 6.1.6 PMS) – Módulo Contrato/Financeiro (Fases 1 e 2) – foi iniciada em 19 de fevereiro de 2019, com previsão de término em 26 de dezembro de 2019, perfazendo, em abril de 2019, 20% do escopo planejado. A fase 3 do projeto, que se trata da evolução e conclusão do desenvolvimento do SGR, foi efetivamente iniciada em 25 de março de 2019, com previsão de conclusão em março de 2020. As ações relatadas, implantação e desenvolvimento, estão ocorrendo em paralelo.

Está em andamento o processo de contratação de serviço de dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que se encontra em fase validação do Termo de Referência (TR) junto à Subsecretaria de Administração e Logística (SUALOG), que conduzirá o processo de licitação para posterior formalização da contratação dos tablets (pacote de dados) pela SMSA. Em paralelo, está em desenvolvimento a funcionalidade de cadastro web no SISREDE para viabilizar o uso do dispositivo. O planejamento é que esse ano seja contratado o serviço e implantado em uma unidade piloto, a ser posteriormente definida. No ano de 2020, se dará a implantação em toda a rede, contemplando o uso dos tablets por todos os Agentes Comunitários de Saúde.

Visando uma maior agilidade e transparência no atendimento aos usuários dos municípios pactuados com Belo Horizonte que necessitam agendar a realização de consultas e exames especializados, foi planejada a implantação do SISREG WEB para os municípios com a participação e assessoria da Central de Marcação de Consultas. A fase de implantação nas unidades próprias do município de Belo Horizonte já foi concluída e foi iniciada a implantação nos prestadores de serviços contratualizados e solicitantes do interior do estado de Minas Gerais

com condição de adesão. A marcação online gradativamente substituirá o agendamento por meio dos videofonistas.

Em março, foi disponibilizado o acesso pelos usuários aos resultados dos exames laboratoriais realizados nos Centros de Saúde via aplicativo PBH APP. O resultado é liberado em até 72 horas após a realização dos exames. O projeto, desenvolvido em parceria com a PRODABEL e SUMOG, possibilita grande economia de insumos (como papel e tinta de impressora) além de otimização dos fluxos de trabalho e uma maior agilidade no atendimento nos Centros de Saúde.

Resultados quadrimestrais da Programação Anual de Saúde 2019 – Eixo VI

A seguir são apresentados os resultados parciais dos indicadores da Programação Anual de Saúde de 2019 referentes ao Eixo VI e passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Tabela 40 - Indicadores da temática 6.1.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2019	Resultado 1º Q/2019
6.1.1	Implantação de soluções tecnológicas para Atenção Básica e Secundária	Percentual de execução	30%	0%
6.1.2	Implantar o Sistema de Gestão Integrada nas UPAs	Percentual de execução	20%	0%
6.1.3	Implantar o Sistema de Gestão Integrada no HOB	Percentual de execução	20%	0%
6.1.4	Instalar 200 pontos de rede nas unidades de saúde	Percentual de execução	100%	100%
6.1.6	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação até 2019	Percentual de execução	100%	20%